



LUÍSA MARINHO
06.10.1998
São Paulo, SP, Brasil
+55 (11) 97673-0978
smarinho.luisa@gmail.com

C.V.

FORMAÇÃO

**Associação Escola da Cidade
Faculdade de arquitetura e
urbanismo**
|2018 - hoje

**Colégio ETAPA
Ensino médio**
|2014 - 2016

SOFTWARES

AutoCad
Archicad
SketchUp
V-ray
Adobe After Effects
Adobe Illustrator
Adobe InDesign
Adobe Photoshop
Adobe Premiere Pro CC
Pacote Office

IDIOMAS

português | fluente
inglês | fluente
espanhol | intermediário
francês | básico

**Dois meses de intercâmbio na
Austrália** |2015
Casa de família em Brisbane.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

“Arquitetura Japonesa (1945-presente) . Obras
Fundamentais “. Com Gabriel Kogan

“Arquitetura ordinária: aprendendo com o existente”.
Com Helena Cavalheiro

“Até onde podemos ver - a fotografia como
instrumento de reconhecimento e representação
crítica”. Com Renata Ursaia e Lena Império

“Desvios do traço - processos e métodos
inespecíficos de pesquisa em arquitetura e arte”.
Com Caio Riscado e Yuri Quevedo

“Estratégias digitais para construção de narrativas” .
Com Didiana Prata e Cássia Hosni

“Arquitetura de Exposições”. Com Alvaro Razuk e
Helena Cavalheiro

“O canteiro e o desenho”. Com Carolina Akemi
Morita

“Construir a imagem, pensar o mundo - colagem,
foto montagem e arte moderna”. Com Priscila
Sacchettin

“Arquitetura e Performance”. Com Caio Riscado e
Yuri Quevedo

Curso de representação arquitetônica CURA |
2020
Desenvolvimento de habilidades em InDesign,
Photoshop, SketchUp e Vray.

**Curso Livre “Arquiteturas Móveis: experiências
cênicas da Bauhaus”** | 2019
Estudos, debates e confecção de estruturas-figurinos,
com Guilherme Yazbek

Projeto “Jardim Angela” | 2019 - hoje
Extensão acadêmica em assistência técnica para
habitação na rua Alves Dias, no bairro do Jardim
Ângela, com orientação do professor Newton
Massafumi. Recentemente associada ao Escritório
Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU BASE)

Curso “MASP – uma estrutura” |2018
Denso e aprofundado estudo sobre as estruturas do
Museu de Arte de São Paulo, oferecido pelo IAB SP,
com Heloisa Maringoni

Curso de Linguagem Arquitetônica |2017
Oferecido pelo curso pré-vestibular ETAPA, com
os arquitetos Maria Souza, Marcelo Falcci e Alex
Ninomia

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

BAÚ | 2020 - hoje
Estágio no núcleo de extensão de audiovisual da
Associação Escola da Cidade. Produção e edição
de conteúdos pertinentes à instituição (colegial,
graduação e pós-graduação) pautados pela
arquitetura.

Coletivo Maracatu Baque-Cidade
|2019 - hoje
Organização de encontros, debates e outros
eventos. Registro audiovisual dos mesmos,
manutenção dos instrumentos e co-administradora
das mídias sociais.

TRABALHOS



1. "COMPLEXO CAMPANÁRIO" - DIADEMA

projeto arquitetônico - disciplina: projeto

2. "HABITAÇÃO JARDIM ÂNGELA"

projeto arquitetônico - disciplina: estúdio transversal e escritório modelo

3. "BIBLIOTECA GOMES MACHADO" - BRÁS

projeto arquitetônico - disciplina: projeto

4. ARQUITETURA DE EXPOSIÇÃO

projeto arquitetônico expográfico - disciplina: eletiva

5. "MUDA MORADA"

projeto arquitetônico - disciplina: estúdio vertical

6. PROJETO EXECUTIVO: BIBLIOTECA

aproximações do executivo - disciplina: tecnologia da construção

7. CONCURSO DE ESTAMPA "CHOCOLATE NOTEBOOKS"

ensaio gráfico para concurso

8. "SESC 24 DE MAIO"

produção audiovisual

9. "QUANTO TEMPO DURA UM DEVANEIO"

produção audiovisual

10. ACERVO FOTOGRÁFICO

1. COMPLEXO CAMPANÁRIO - DIADEMA

localização

Campanário, Diadema

orientação

Fábio Valentim, Lua Nitsche, Luis Mauro Freire
e Mariana Vilella

projeto

bruna bonfin (edifício 2)

luísa marinho (edifício 1)

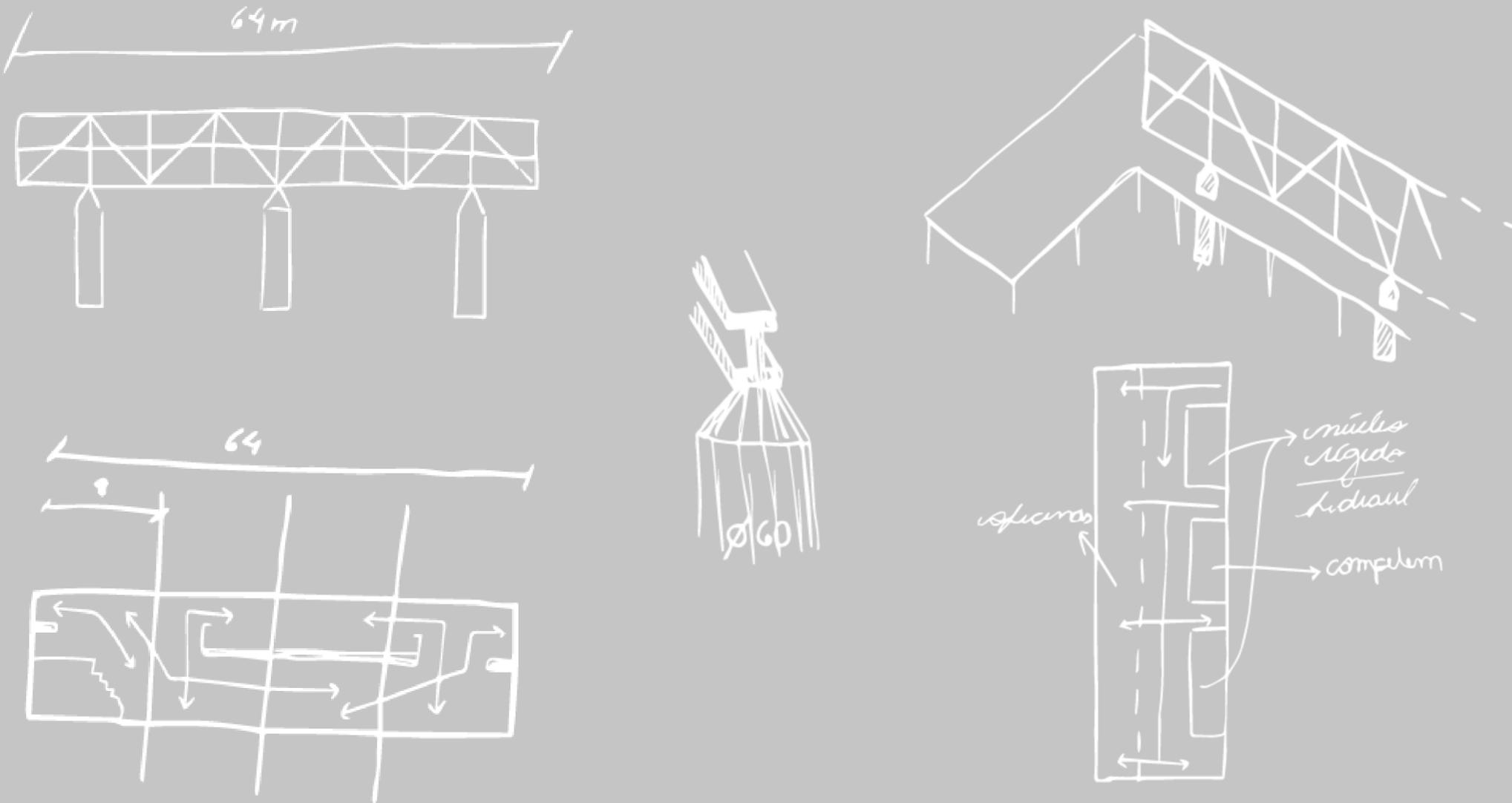
2021

4o ano

A partir da leitura territorial tornou-se pertinente pensar para a intervenção dois edifícios que fortalecesse as conexões entre ruas e equipamentos promovendo melhor integração entre eles não só física, através do cruzamento entre ruas que o lote proporciona, mas também programática.

Além disso, mostrou-se necessário fazer com que a subjetividade se tornasse parte integrante do permanente. Dessa forma, foi pensado em espaços amplos e com certa fluidez programática pensando na livre e diversificada ocupação como parte do projeto arquitetônico. A partir da ideia de transformar espaços em lugares, parte-se para o entendimento de quais narrativas ocupariam essa arquitetura.

O “complexo campanário” é também uma proposta de se relacionar com a água em diversas escalas. desde piscinas poliesportivas à espelhos d’água recreativos, o intuito é trazer para vida urbana a presença da água e tornar essa mais comum em espaços públicos. Seu nome do é em homenagem ao “córrego campanário” recentemente canalizado e fechado. A partir do apagamento de uma das formas de se conviver com a água, tornou-se importante olhar para essa questão de forma crítica a partir das propostas projetuais por mais distintas que sejam essas inteirações com a água entre si.



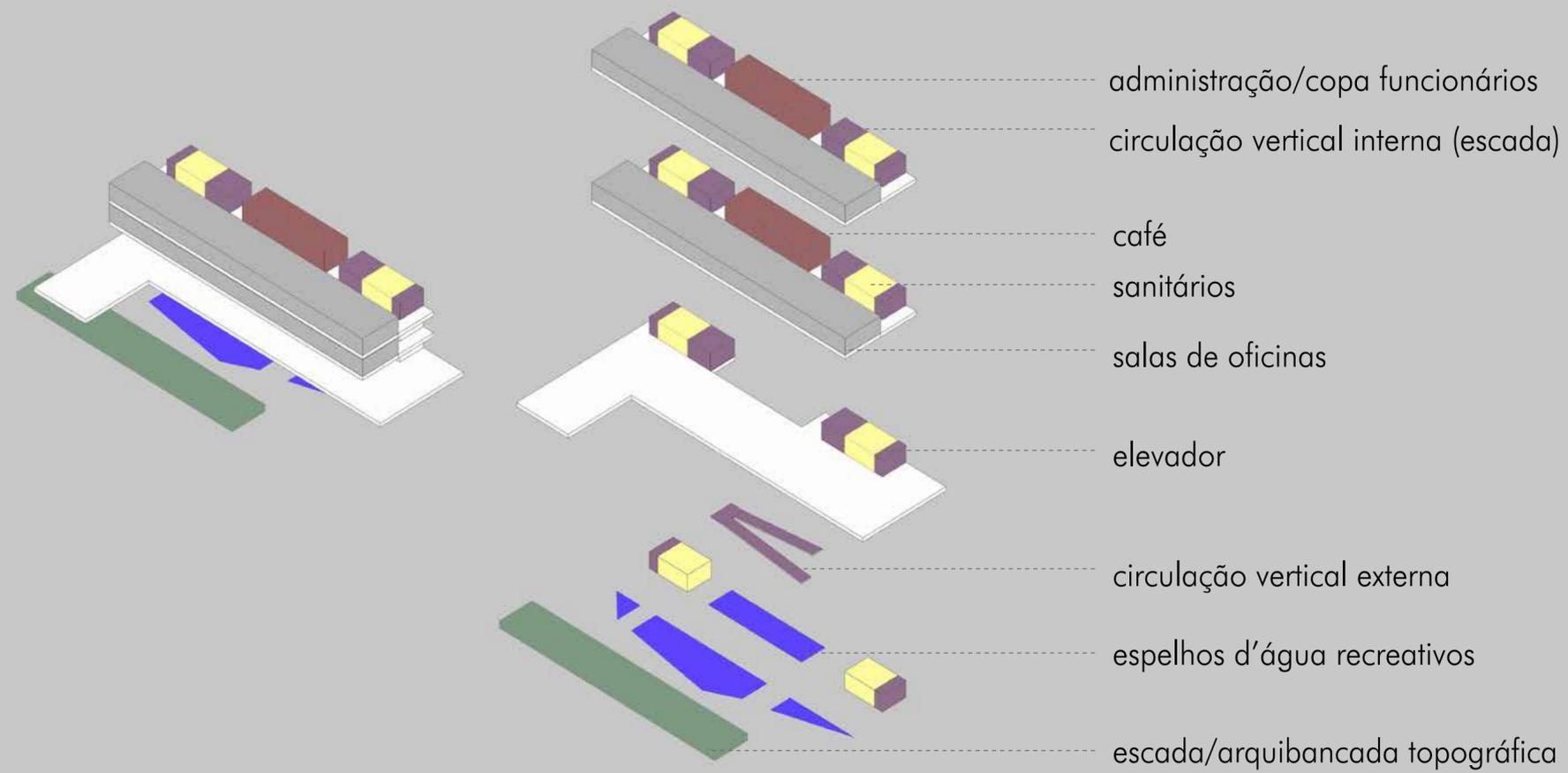
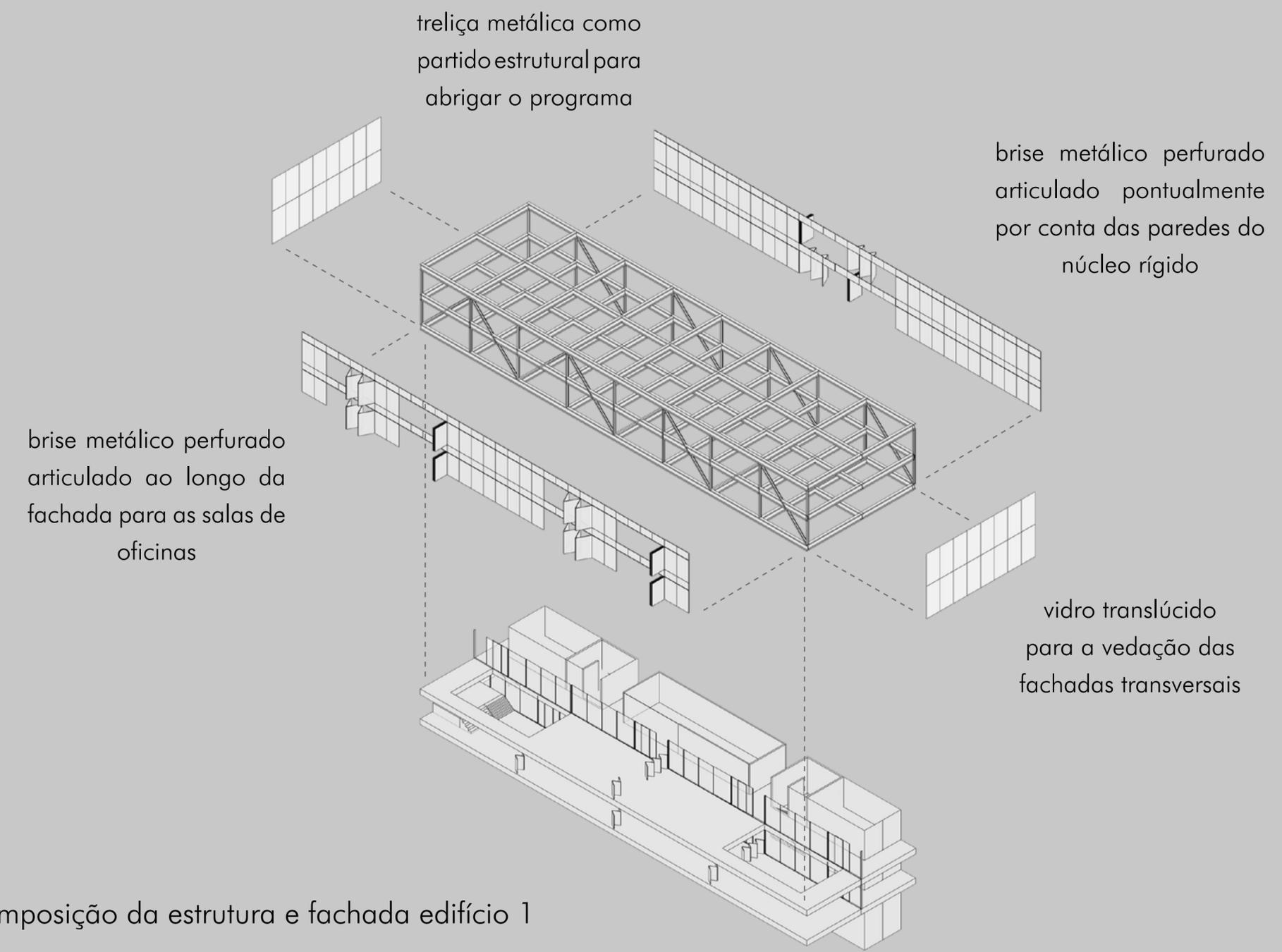


diagrama de uso edifício 1

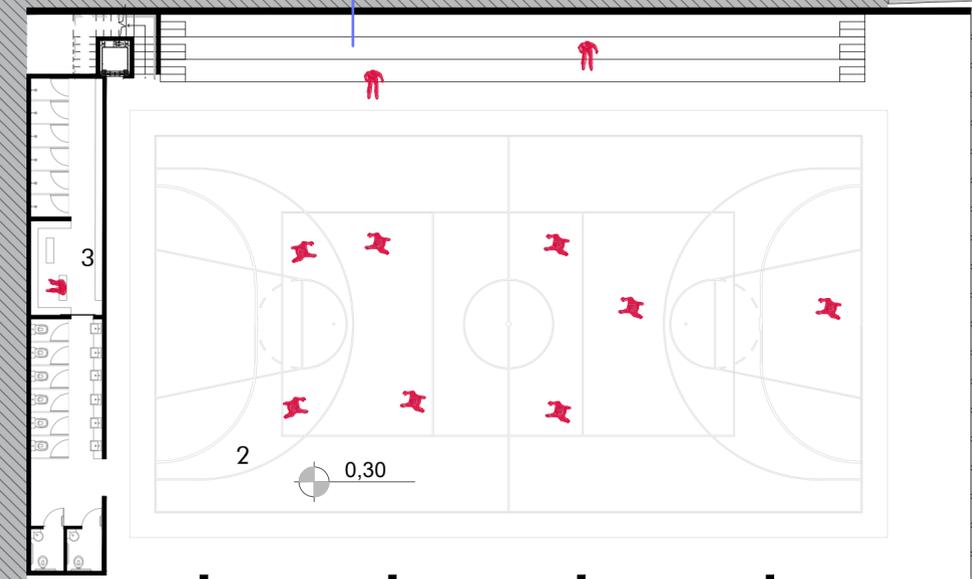


decomposição da estrutura e fachada edifício 1

rua púrus

b

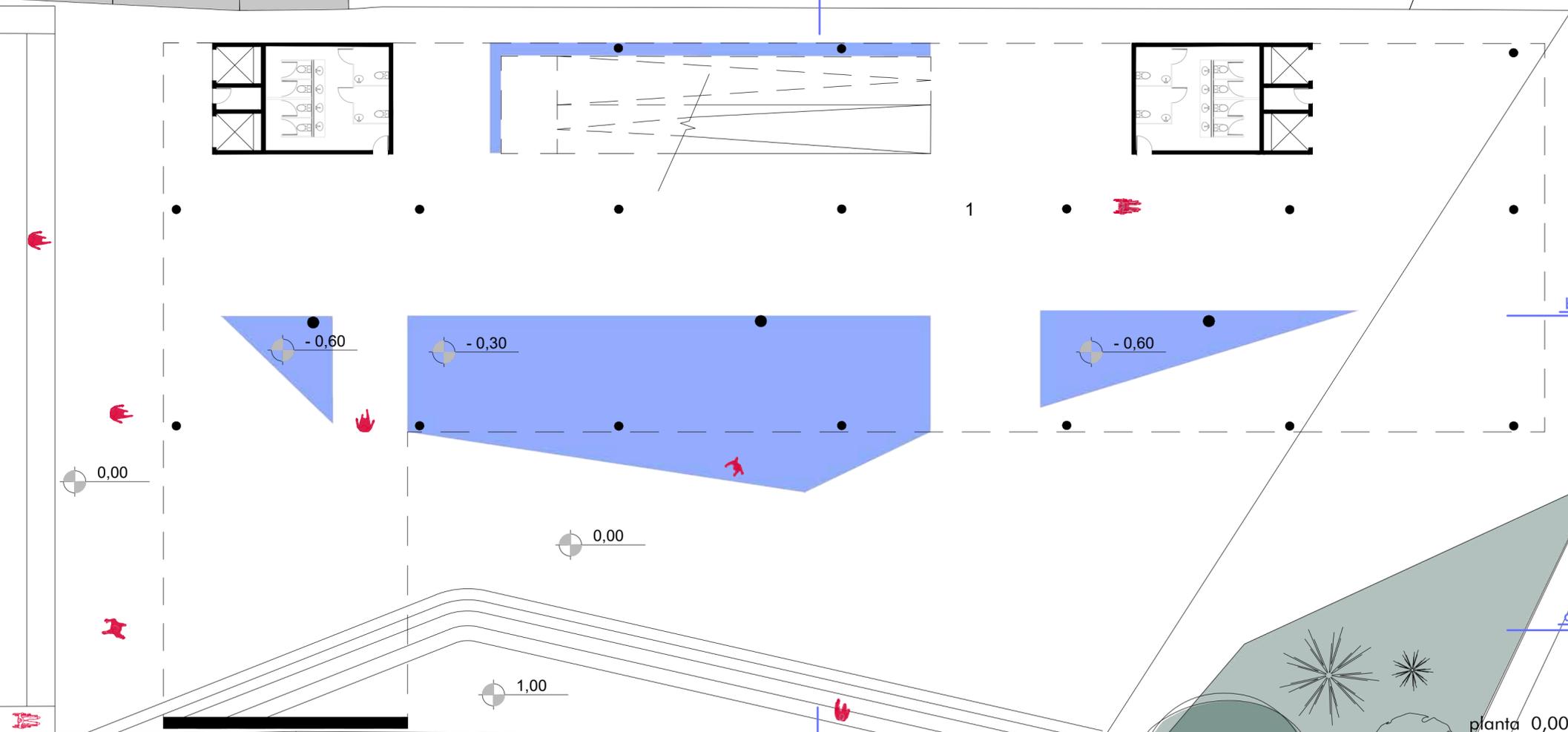
b



2 0,30



4 0,30



0,00

-0,60

-0,30

0,00

1,00

-0,60

planta 0,00

- 1. praça molhada
- 2. quadra poliesportiva
- 3. vestiário
- 4. piscina coberta

10

20

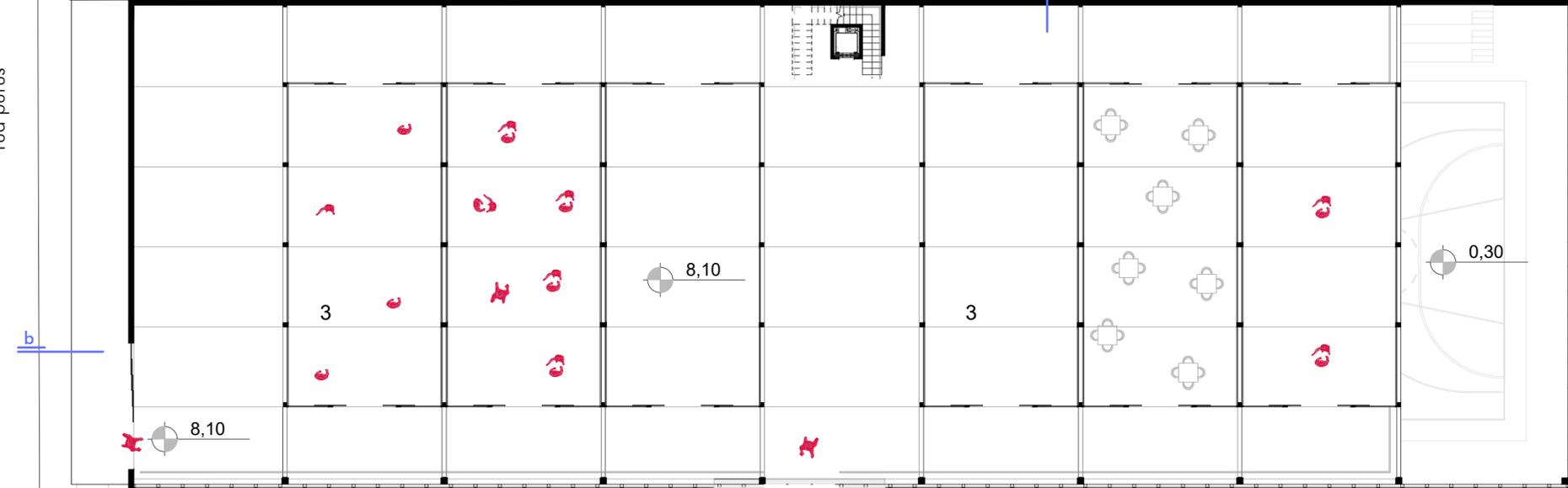
praça kaleman

b'

b'

5

rua púrus

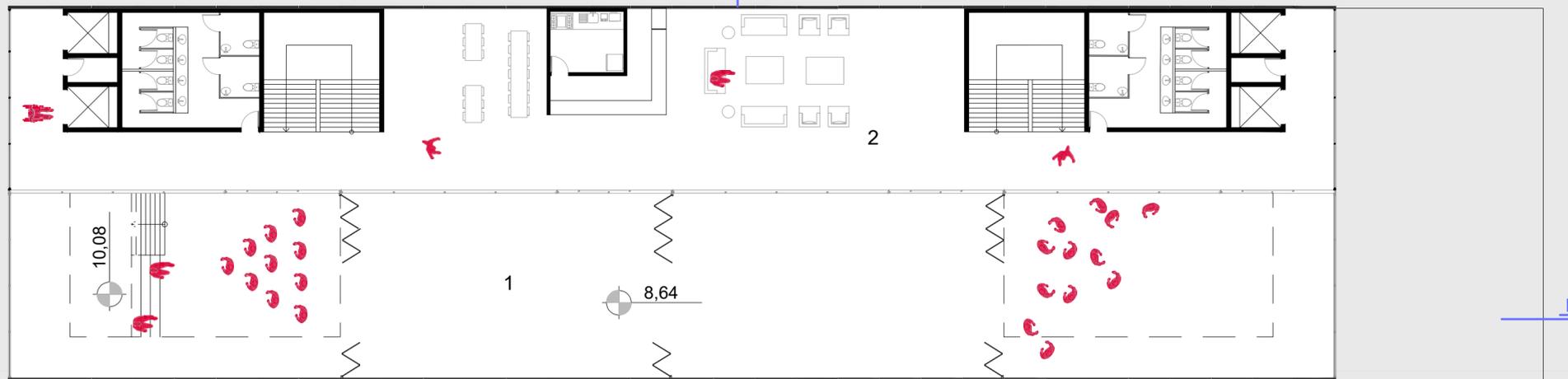


b

a

d'

c'



b'

a'

praça kaleman



d

c

planta + 8,64

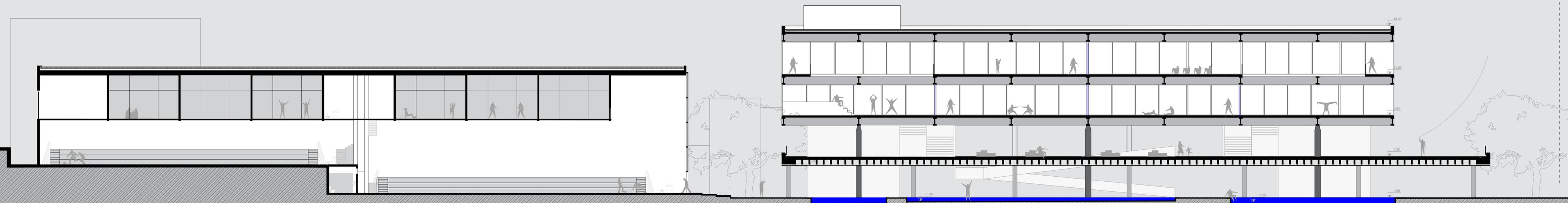
- 1. salas flexíveis para oficinas
- 2. café
- 3. salas multiuso
- 4. piscina recreativa



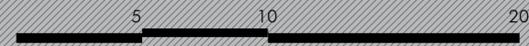


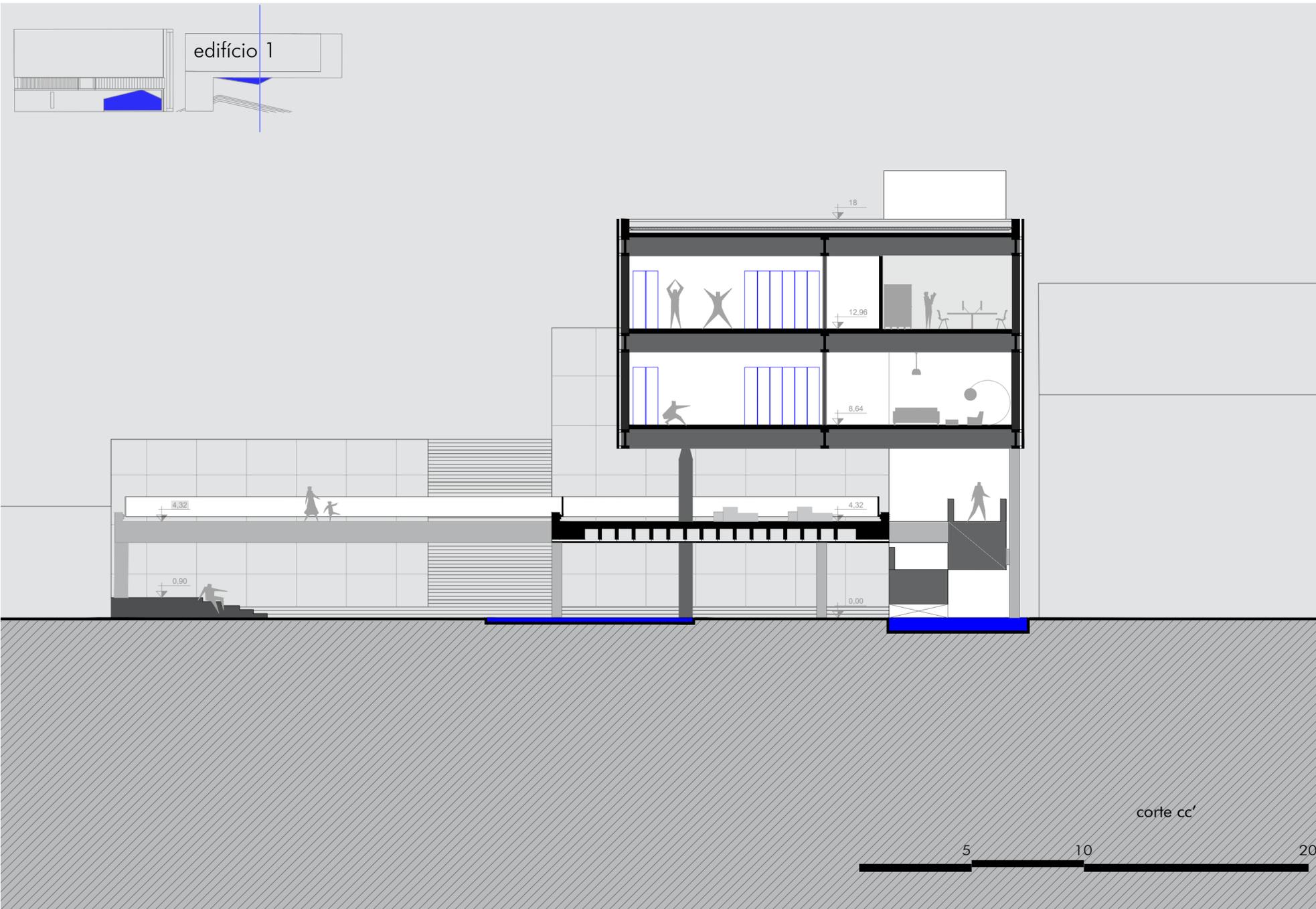
acesso rua purús

praça kaleman

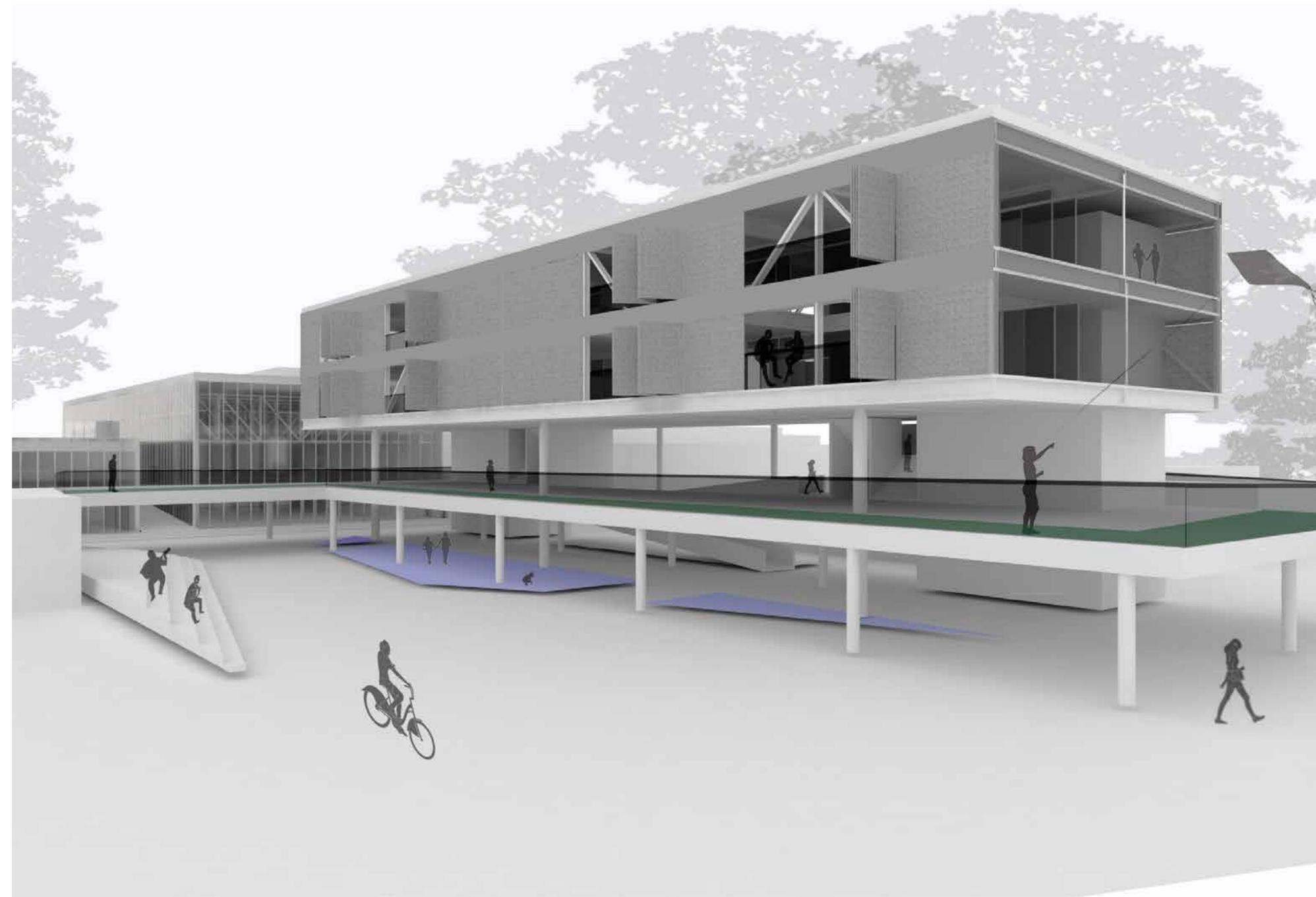
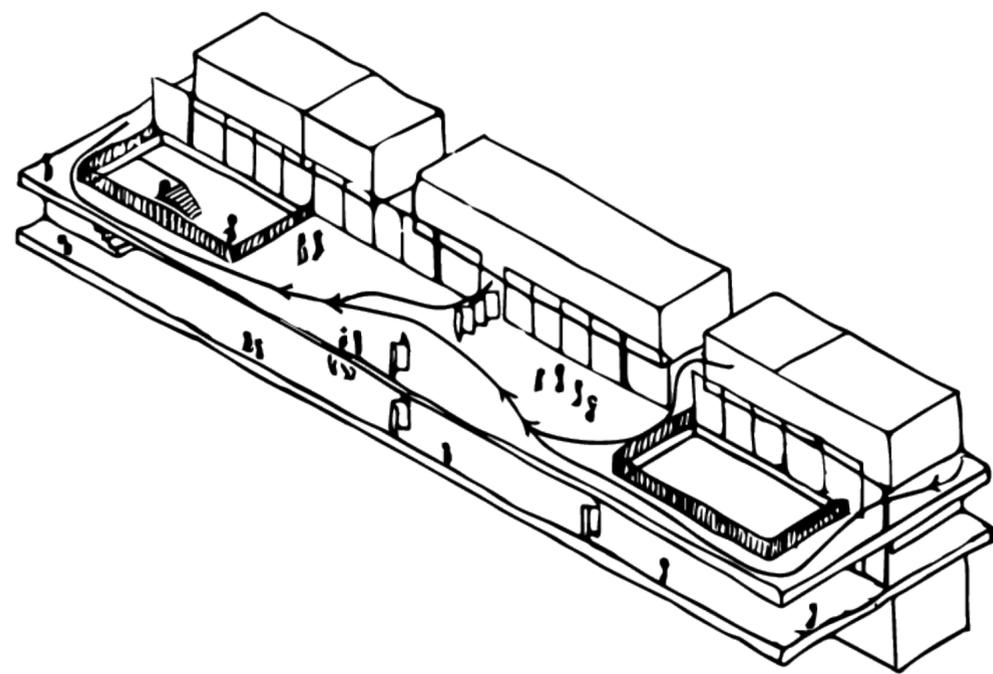
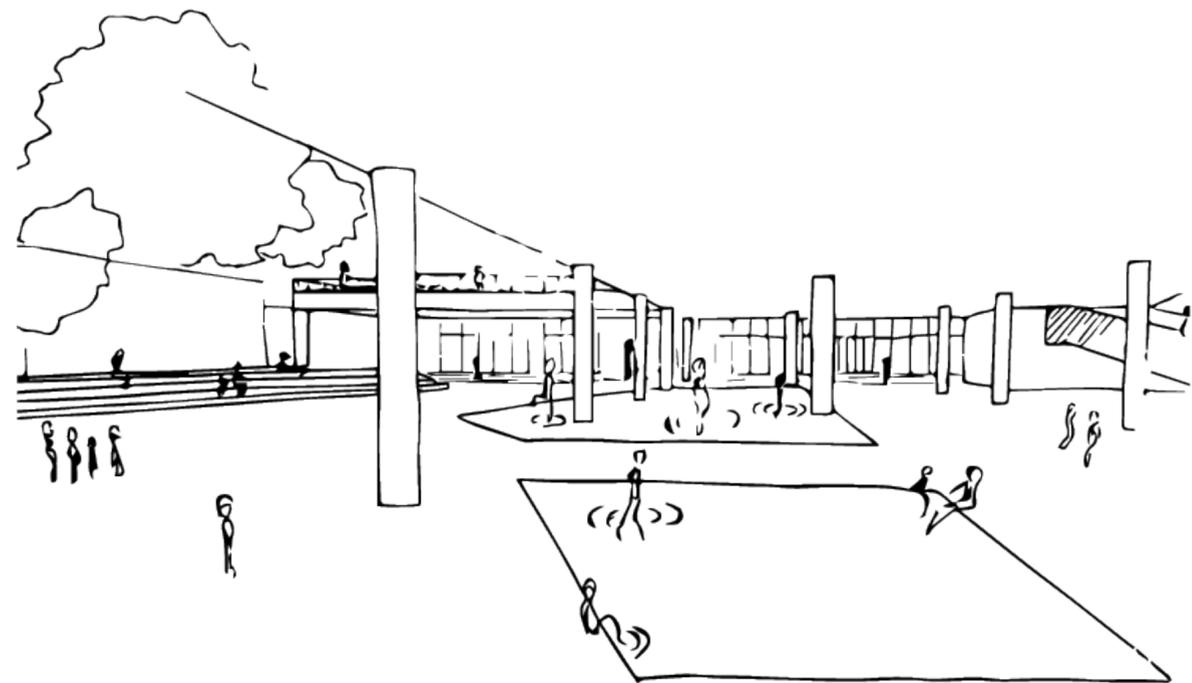


corte bb'

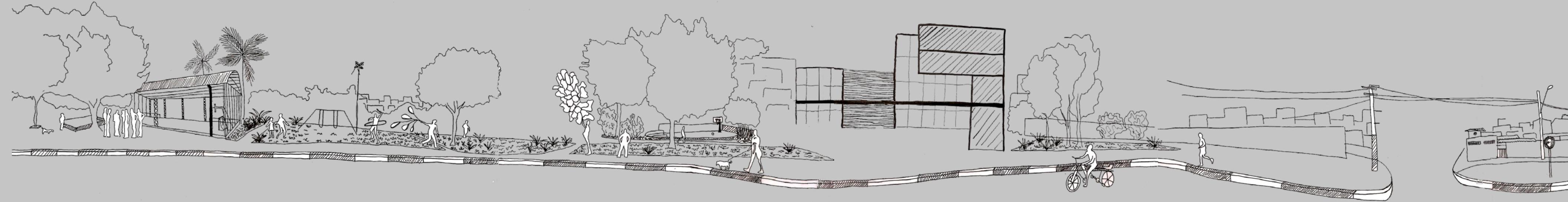




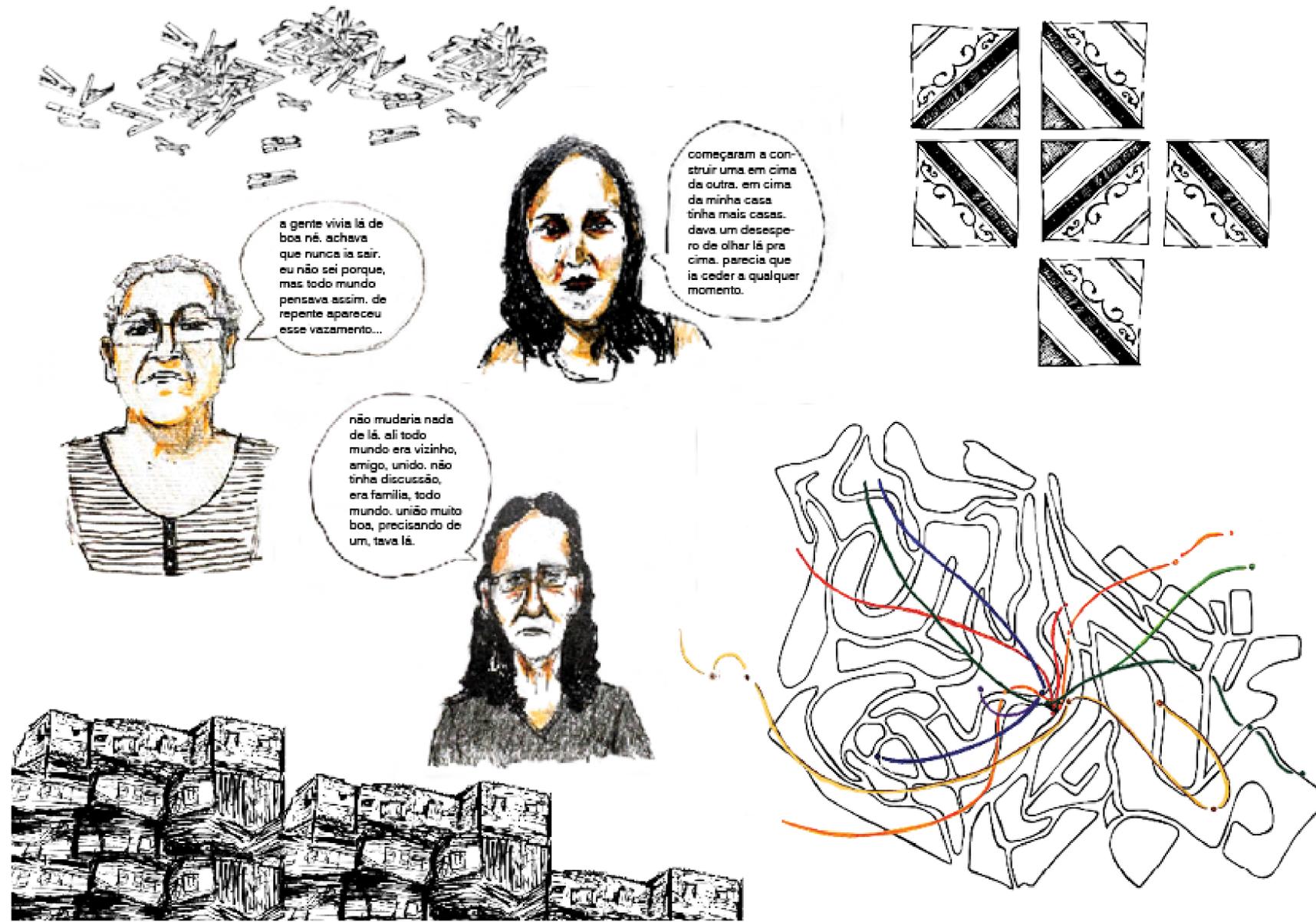
croquis de processo edifício 1



praça kaleman



PROJETO DE HABITAÇÃO JARDIM ÂNGELA



localização

bairro do Jardim Ângela, São Paulo

orientação

Fábio Valentim, Mauro Munhoz, Newton Massafumi e Ruben Otero

projeto

José Guilherme Cury

Letícia Fernandes

Luisa Marinho

Luiza Costa

Nina Akl

Yasmin Lavin

+ Antônio Camargo, Daniel Cohn, Gabriel

Moran, Luiza Rovere, Maria Fernanda Donato,

Victória Ajukas

2019 - 2020

3o ano

mais informações

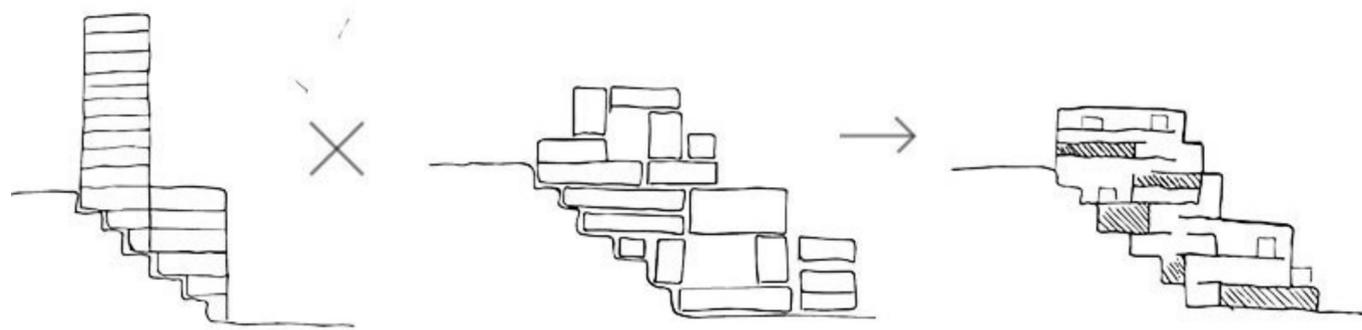
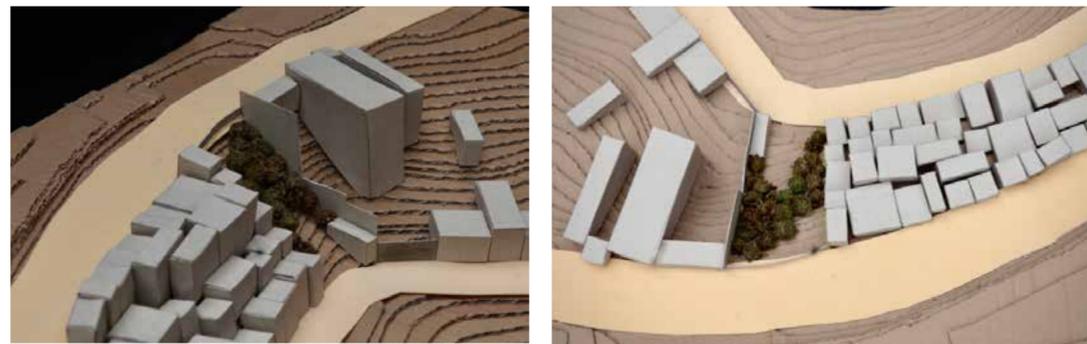
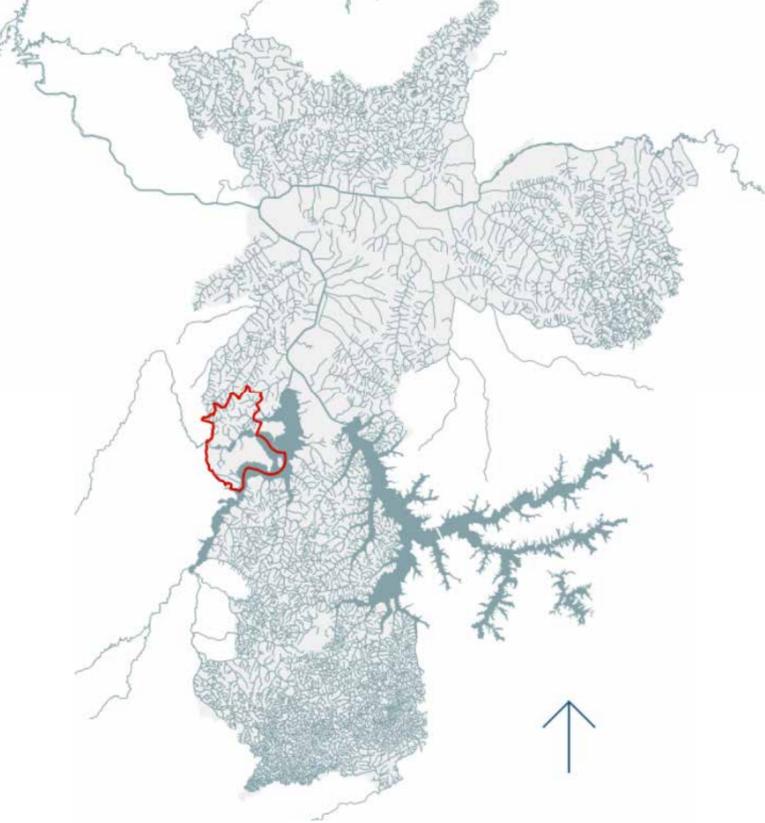
<https://jardimangela.hotglue.me/>

O grupo de alunos se formou ao chamado de Luiz Souza, aluno da faculdade e morador do bairro do Jardim Ângela, para pensarmos juntos uma projeto de habitação após um caso de despejo de 25 famílias ocorrido em 2018. Após 30 anos residindo o local, foram removidas agressivamente do dia pra noite sob alegação de que o terreno que ocupavam tinha risco, criando cicatrizes que continuam abertas. As famílias atualmente moram de favor em casas de amigos e vizinhos e nunca foram indenizadas devidamente pela desapropriação.

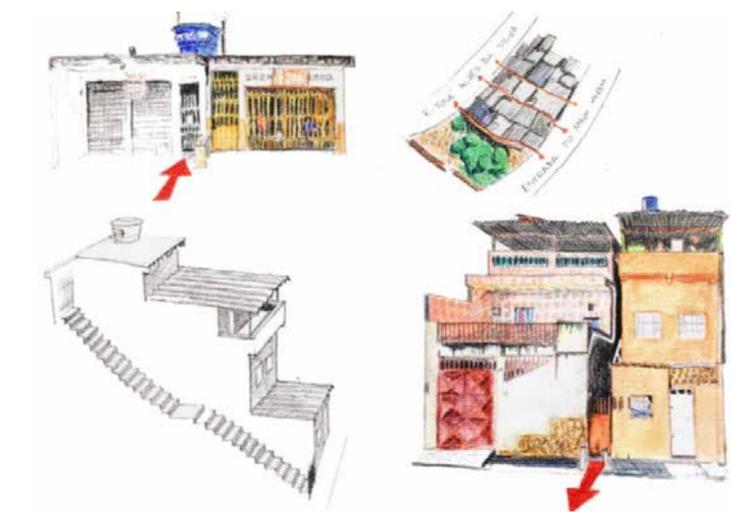
O projeto que vem sendo realizado busca compreender e articular a escala do bairro, do terreno, dos moradores e da edificação. Além das questões legislativas e fiscais, convoca-se a ideia e prática de estabelecer, entre o grupo e os moradores da comunidade, o exercício de memória, diálogo, construção de suas próprias narrativas e vontades.

Após um primeiro momento de conversas, cartografias afetivas, mapeamentos e leituras morfológicas, o grupo chega em três possíveis projetos de habitação para esse terreno com amparo dos professores orientadores e convidados como Angela Maral (professora associação escola da cidade) e Chico Barros (USINA CTAH).

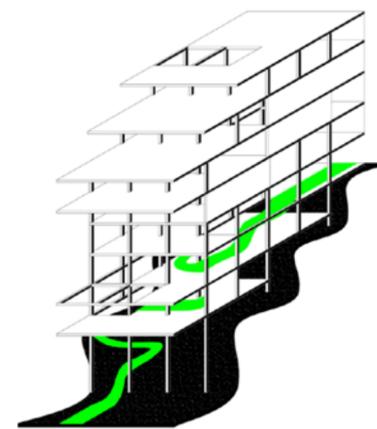
Com todo o arcabouço de informações em mãos, o trabalho continua, mas com expectativas de possíveis parcerias com movimentos de moradia, assistências técnicas e escritórios modelos universitários. A ideia é retomar o contato com a Secretaria de Habitação de São Paulo para viabilizarmos de fato qualquer intervenção, uma vez que o terreno pertence à esfera pública.



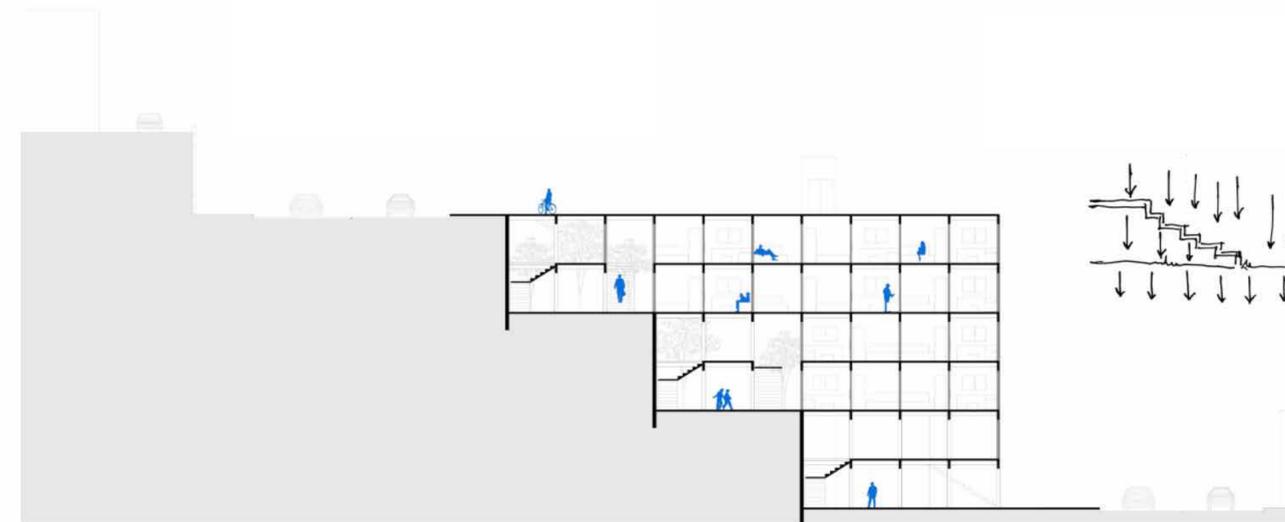
projeto 2



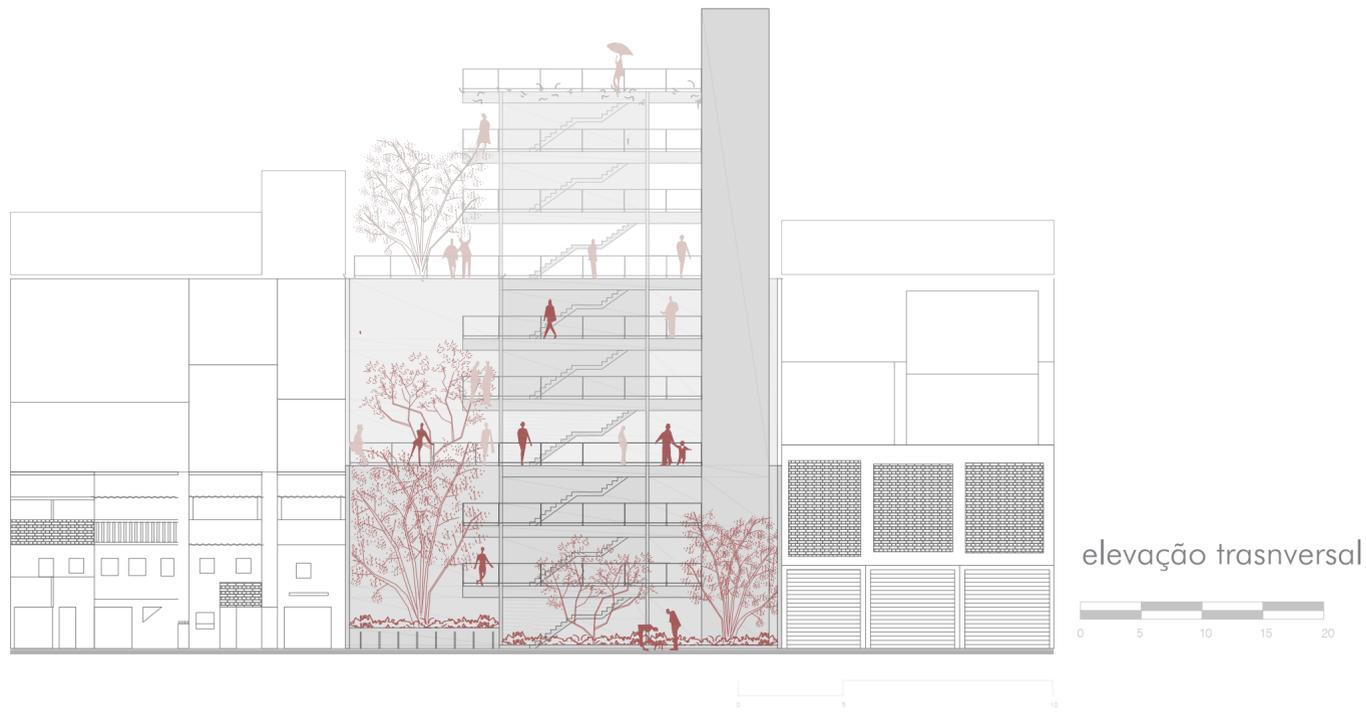
estudos e aproximação territorial



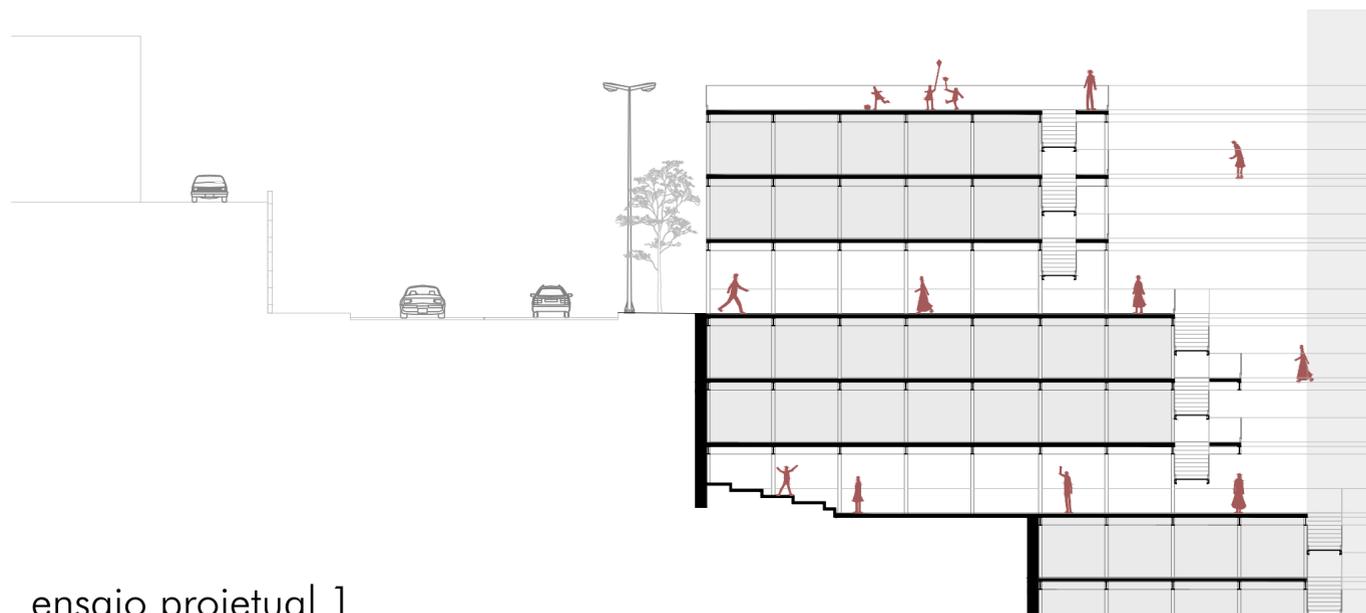
ensaios projetuais 2 e 3



projeto 3

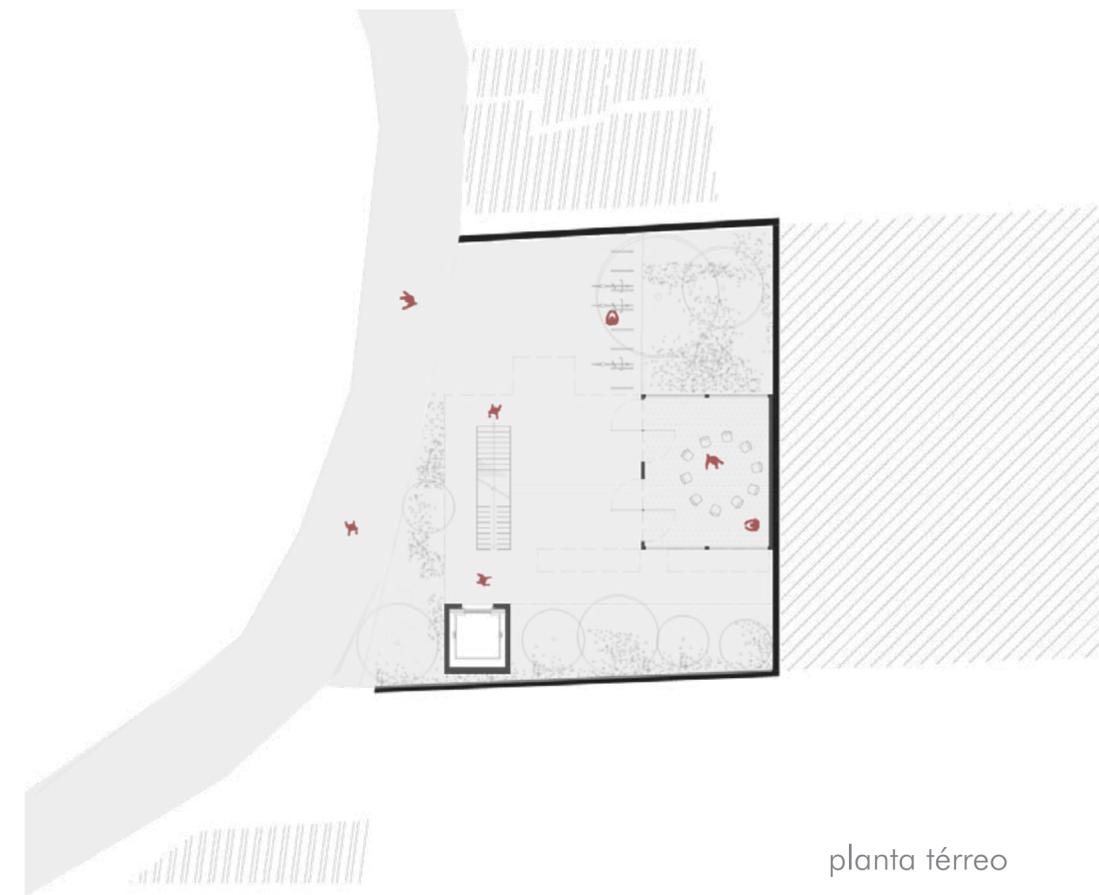


elevação trasnversal

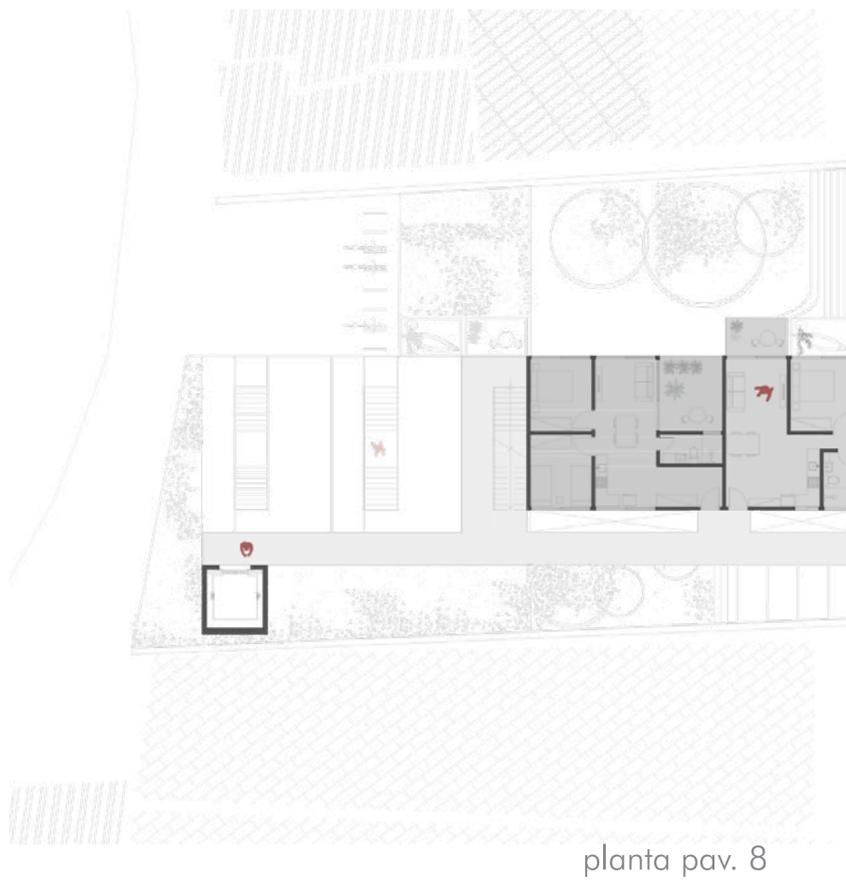
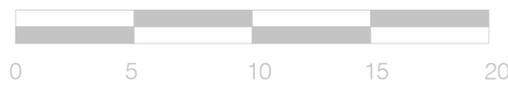


ensaio projetual 1

corte longitudinal

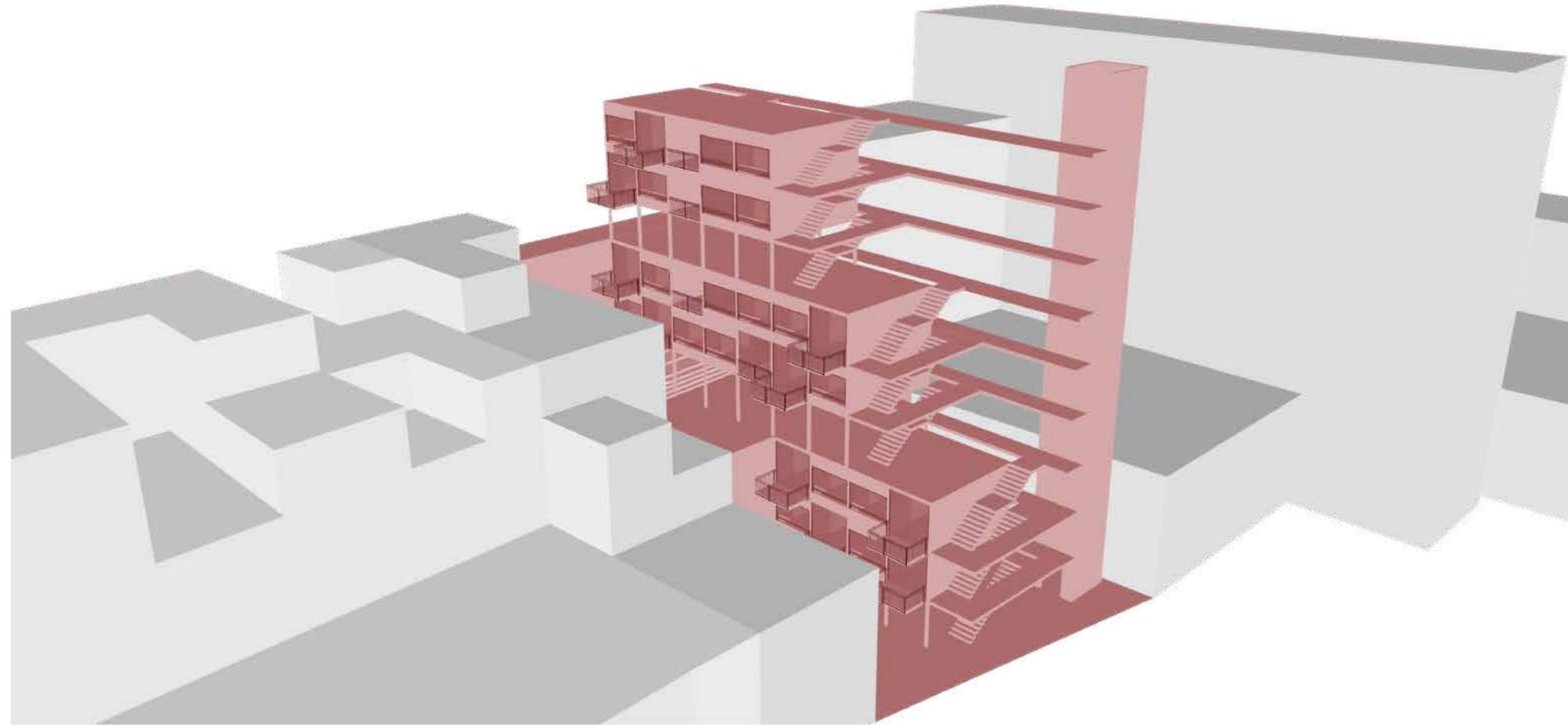


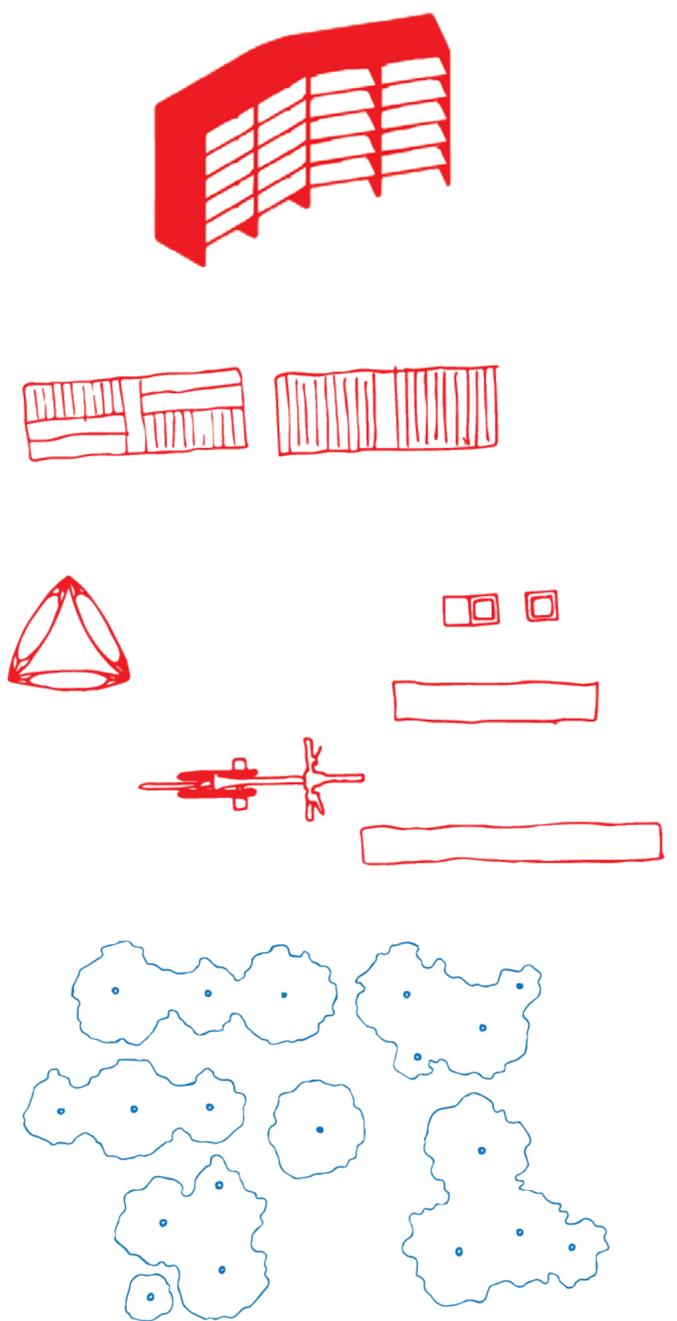
planta térreo



planta pav. 8







3. BIBLIOTECA GOMES MACHADO - BRÁS

localização

Brás, São Paulo

orientação

Juliana Braga, Marcelo Maia Rosa,
Moracy Amaral e Guilherme Figueiredo

projeto

luísa marinho

2020

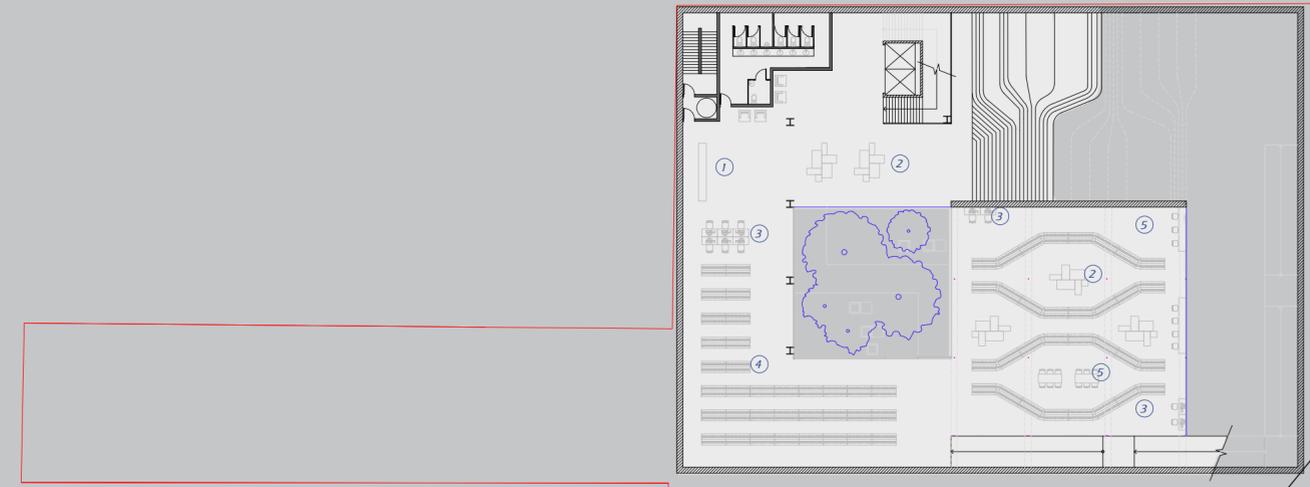
3o ano

Colocando em debate grandes estruturas e desenvolvimento da técnica construtiva, a proposta de equipamento público no Brás desenvolvida no semestre buscou responder também à leitura do bairro juntamente com às exigências programáticas pré-determinadas pela disciplina.

O equipamento que se encontra algumas quadras da estação Brás, recebe tal nome por conectar as ruas Gomes Cardim e Brigadeiro Machado através do seu térreo com proposta de praça pública.

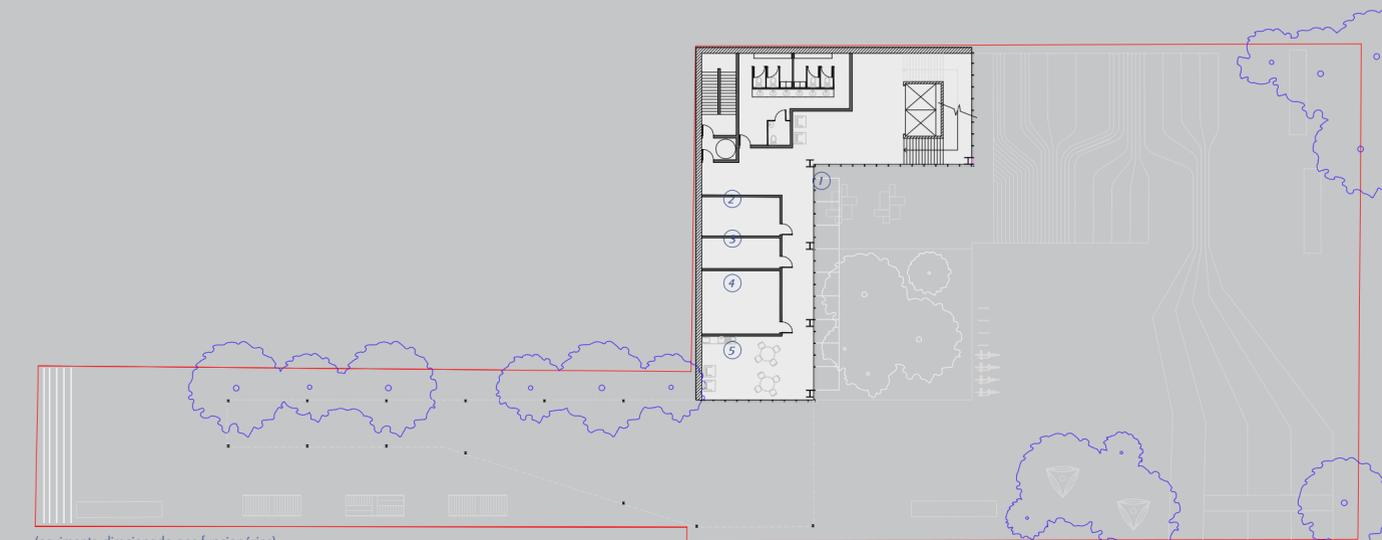
Devido à sua permeabilidade física e visual, o edifício incorpora a sensação de abertura e convite para todos ali a região através de rasgos e acessos. Além de dialogar constantemente com o externo, também se conecta por inteiro como com seu interno.

Entrando no espaço escavado pela topografia, os usuários têm a opção de acessar os pavimentos acima do térreo ou acessar o acervo da biblioteca no mezanino do subsolo, que se conecta com esse a partir de uma rampa.



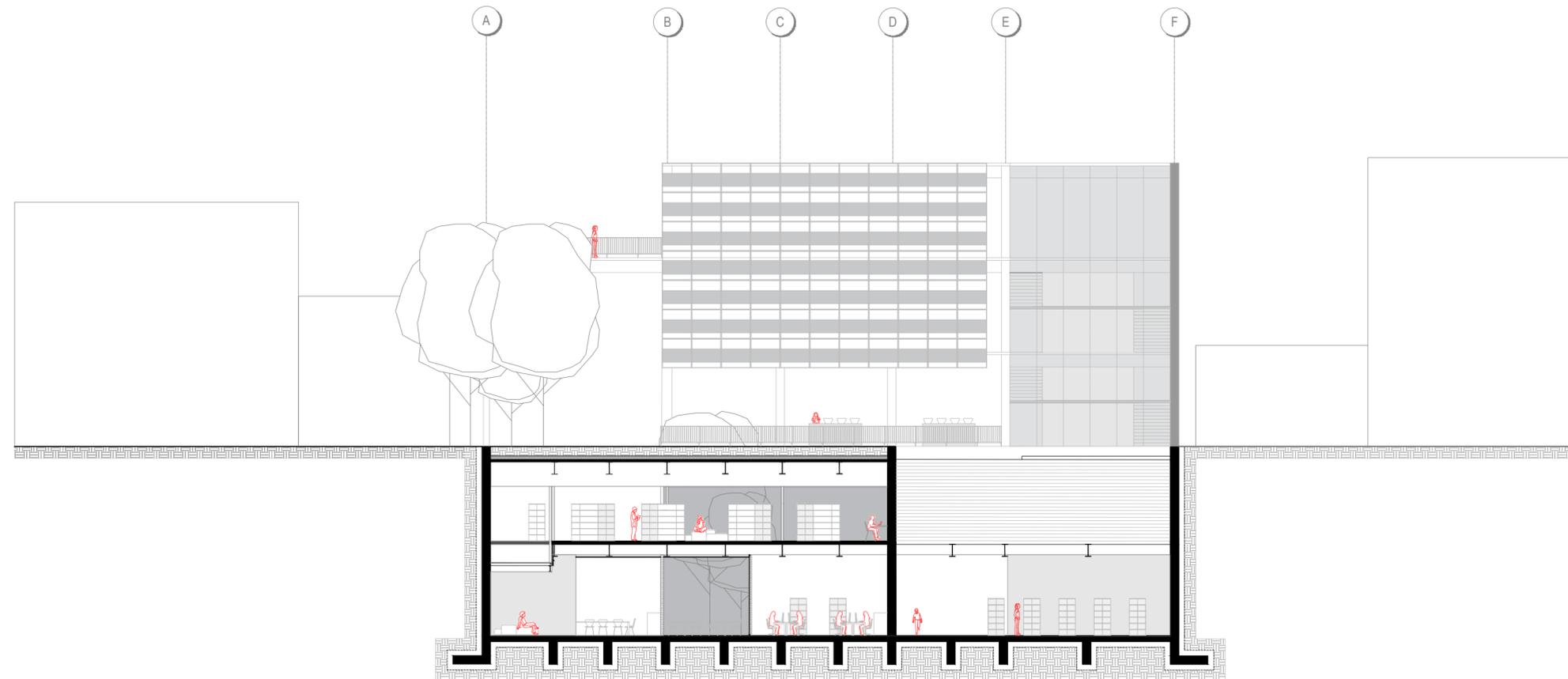
- 1. acolhimento e guarda-volume
- 2. estar e/ou leitura
- 3. pesquisa de acervo
- 4. acervo
- 5. área de estudo e/ou leitura

planta mezanino subsolo

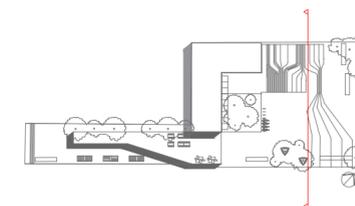


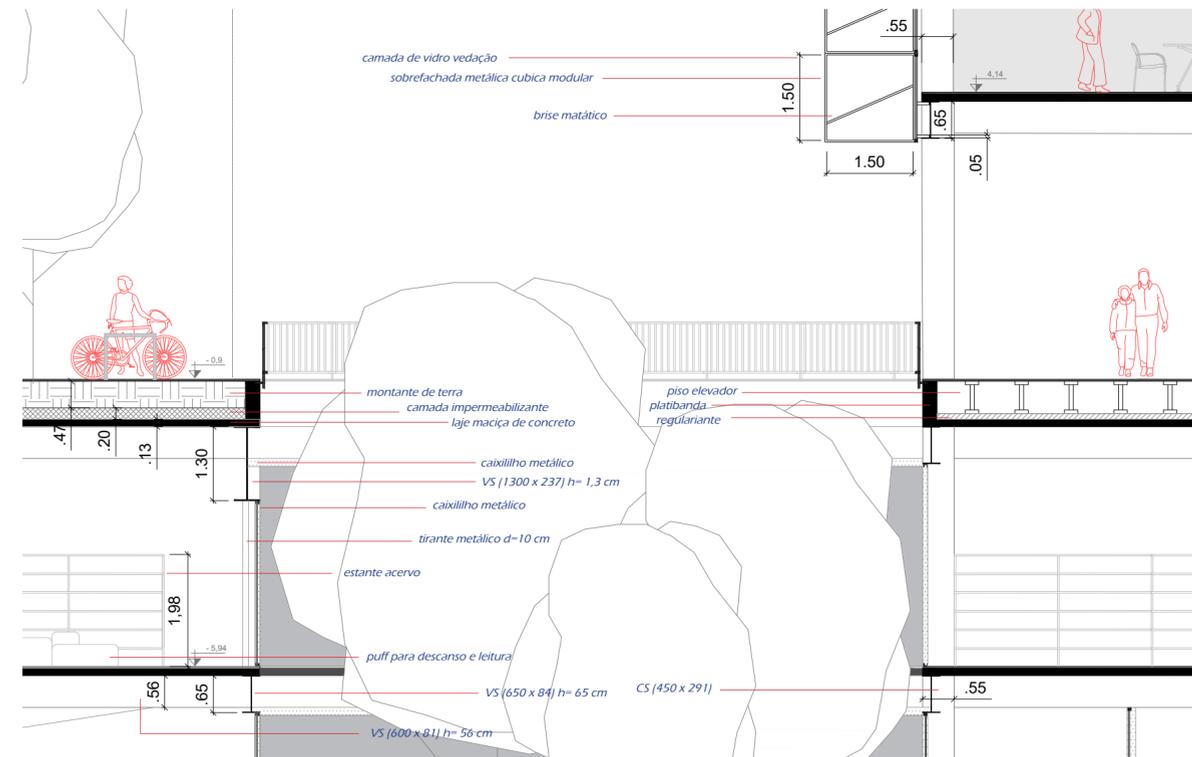
- (pavimento direcionado aos funcionários)
- 1. banheiro + vestiário funcionários
 - 2. sala do gerador de energia
 - 3. depósito
 - 4. almoxarifado
 - 5. sala de apoio funcionários + copa

planta primeiro pavimento

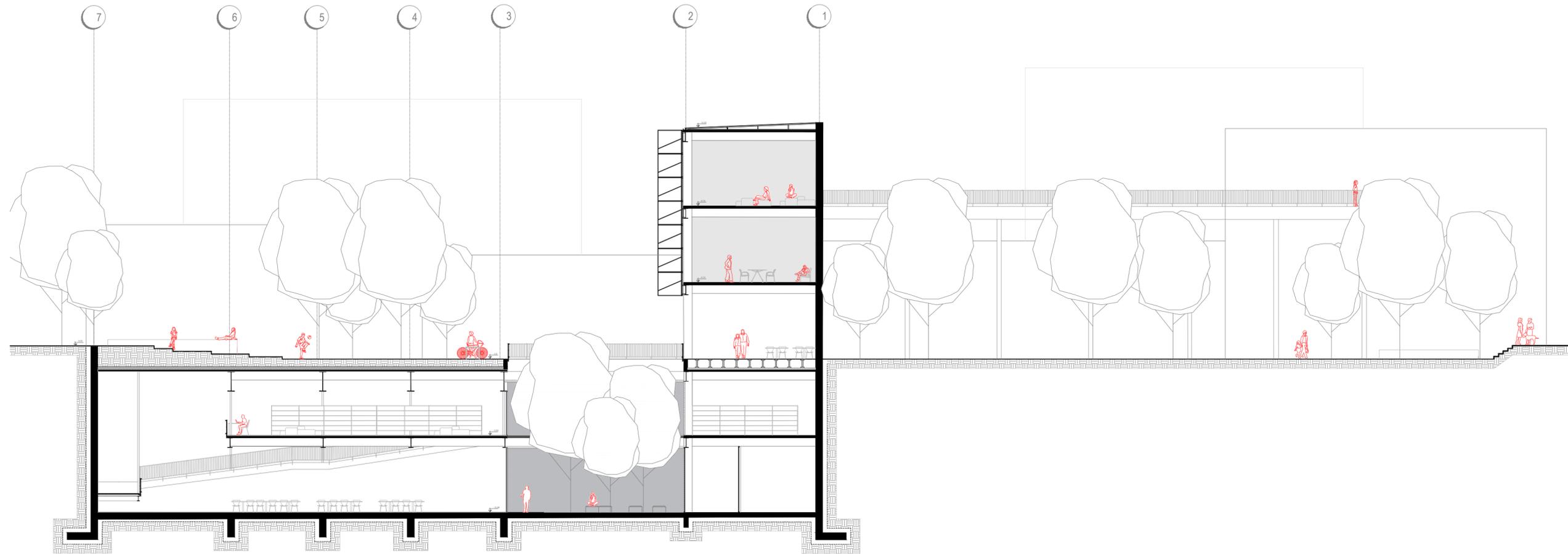


corte transversal





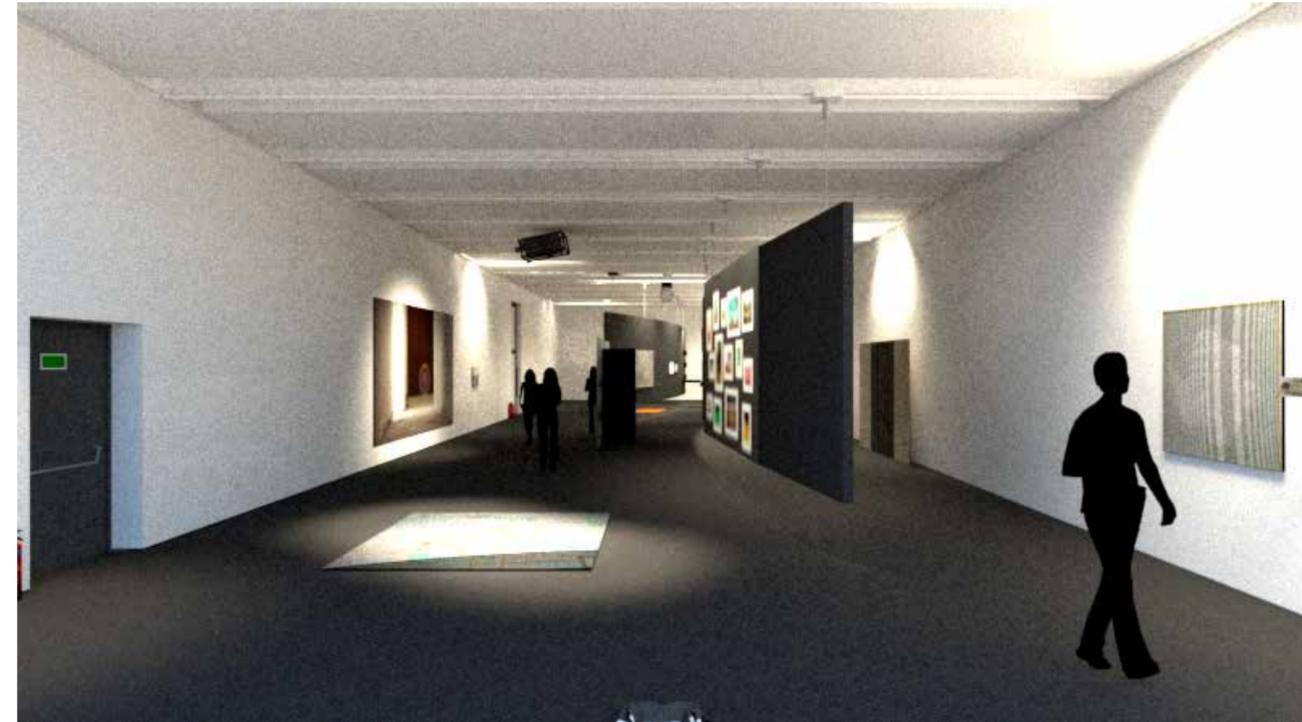
detalhe corte longitudinal



corte longitudinal



4. EXPOGRAFIA IMS PAULISTA



localização

IMS paulista, São Paulo

orientação

Álvaro Razulk e Helena Cavalheiro

projeto

bruna bonfin

luísa marinho

nina akl

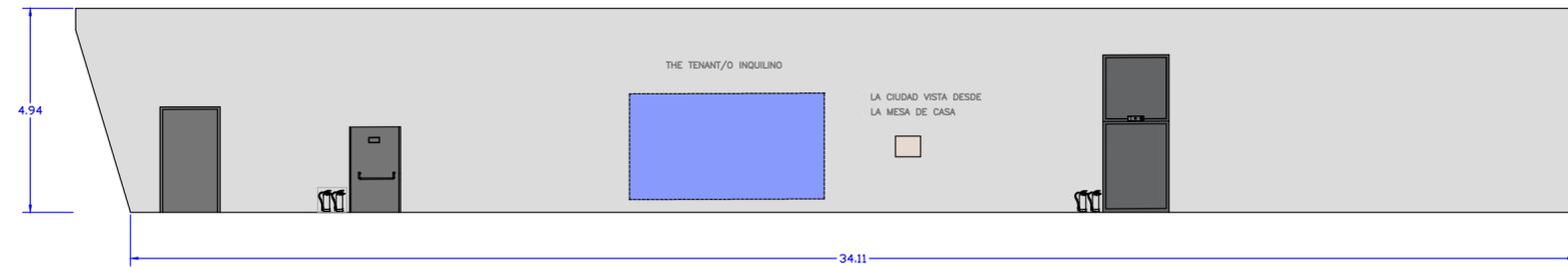
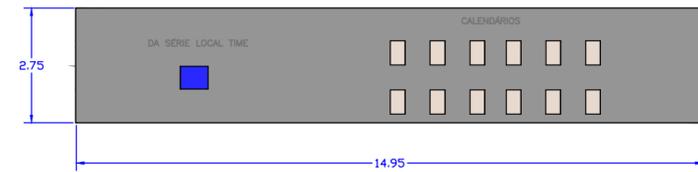
2020

3o ano

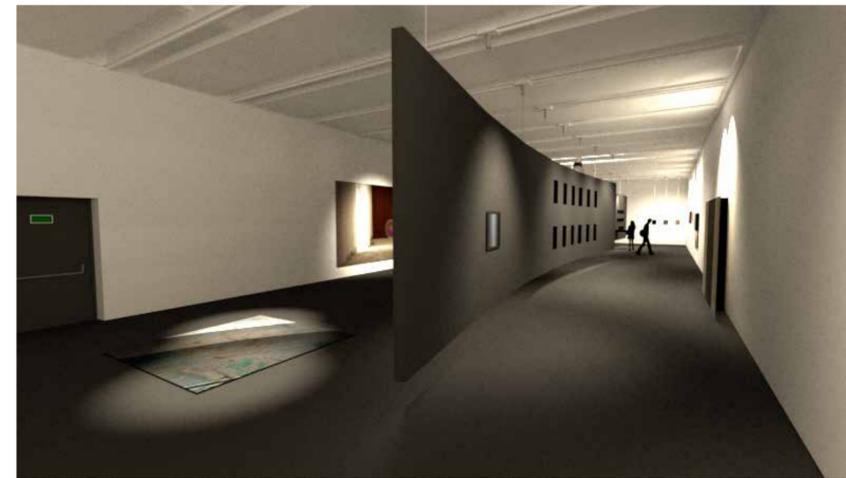
A partir da lista de obras presente na exposição “Um Outro Lugar” no MAM em 2011, pretende-se propor uma projeto expografico para esse mesmo acervo no sexto andar do IMS paulista.

O trabalho parte da partir leitura temporal não linear e do questionamento das maneiras de se ler esse acervo. A disposição das obras na sala coreografa o movimento dos visitantes pelo espaço, além de as entrelaçar. Elas conversam não como um corpo único, mas sim como uma espécie de colagem no qual suas individualidades são preservadas mas “obram” em conjunto com as demais.

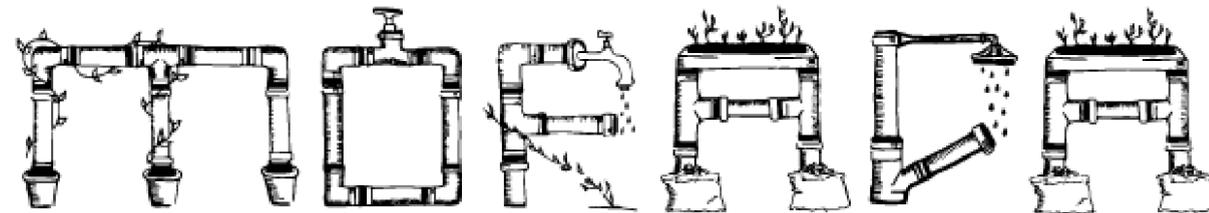
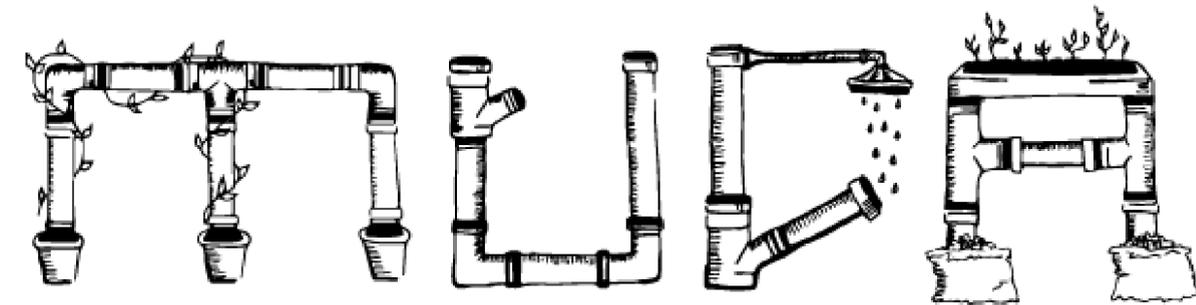
Investigar o “entre planos” com a ideia de convidar ao passeio ora para dentro, ora para fora. Esse momento também funciona como enquadramento para para as obras.



- ▭ COLAGENS/DESENHOS/FOTOGRAFIAS
- ▭ OBJETOS/ESCULTURAS
- ▭ PROJEÇÃO
- ▭ VÍDEO COM SUPORTE



5. "MUDA MORADA"



localização

Brás, São Paulo

orientação

Lucas Zabeu, Luis Felipe Abbud, Thiago Benucci

equipe

guilherme trevizani

livia volpato

alexis damazio

luís marinho

nina matas

pedro martins

marcelo jun

julia moreno

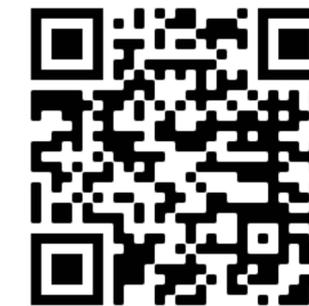
beatriz mendes

2020

3o ano

Com o aprofundamento no estudo sobre sistemas de cultivo, compostagem, captação e tratamento de águas, procuramos por meio de um perfil na plataforma do Instagram, publicar alguns desses mecanismos como forma de criar uma rede de compartilhamento de informações, experiências e conhecimentos.

Realizamos desenhos e propostas arquitetônicas para diferentes formas de morar como um manual em aberto. Além da produção arquitetônica, participo do trabalho contribuindo também com tipografia exclusiva para esse, identidade visual e colagens conceito.



acesso ao instagram

mais informações no site

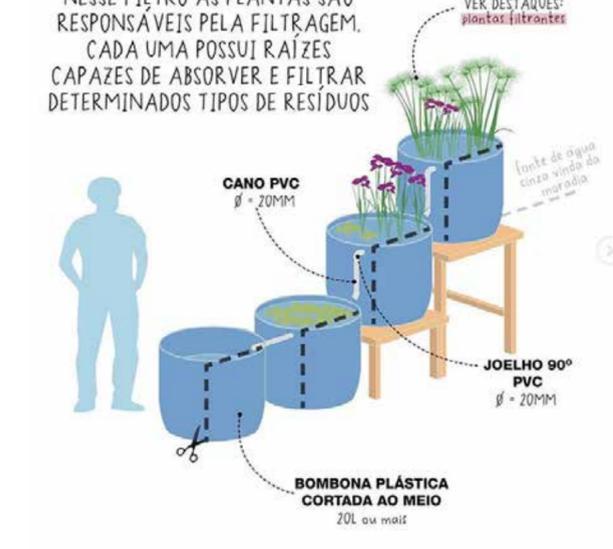
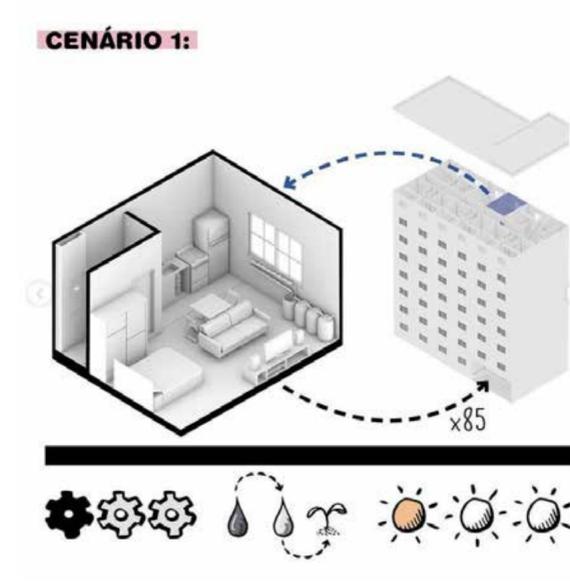
<https://mudamorada.wixsite.com/mudamorada>



feed instagram



colagens conceito teórico



MEMORIAL DESCRITIVO

Com três fachadas de vidro, duas externas e uma interna em relação a rua, o edifício contém na cota do pavimento térreo um pátio aberto ao centro da quadra e uma fachada norte para melhor iluminação e ventilação. Ao mesmo tempo, acrescentado ao pressuposto de melhor conforto térmico, foi pensado para sobrepor a vedação composta por janela de correr e vidro fixo incolor, um modelo de brise de tela metálica afastado com estrutura engastada na laje, que filtra e controla a entrada de luz quando oportuno ou não. Somada à estrutura do edifício, está atirantada como estrutura independente a escada da fachada norte que possibilita melhor trânsito entre os pavimentos.



A laje é moldada in loco por conta dos vãos não ortogonais do 3º e 4º pavimento, ambos responsáveis por abrigar o acervo. Para vencê-lo, foi escolhida viga de aço (variando entre perfil C e I), por possibilitar uma estrutura mais delgada apesar da dimensão desses vãos, acompanhados por pilares de seção tubular também de aço que os contornam. Ainda, toda a laje em sua face de baixo é sobreposta por um forro metálico para a passagem do sistema predial.

Além disso, esses rasgos são o partido principal do projeto e servem como difusores de toda a ventilação e iluminação vinda das fachadas e permitem que, de diferentes pontos de vista, seja possível visualizar quase todas as estantes dispostas de acordo com o desenho deles. Sendo assim, foram estabelecidas áreas de influência que variam uma das outras para o cálculo do pré dimensionamento estrutural, portanto padronizar tanto as vigas da estrutura macro quanto os pilares a partir do maior vão e da maior área de influência, respectivamente, foi a solução encontrada para manter a harmonia visual junto dos desenhos não ortogonais dos rasgos.

6. PROJETO EXECUTIVO: BIBLIOTECA

localização

Brás, São Paulo

orientação

Luiz Carlos Chichierchio, Luiz Junqueira e

Mably Rocha

projeto

bruna bonfin

luísa marinho

luiz salles

matheus alves

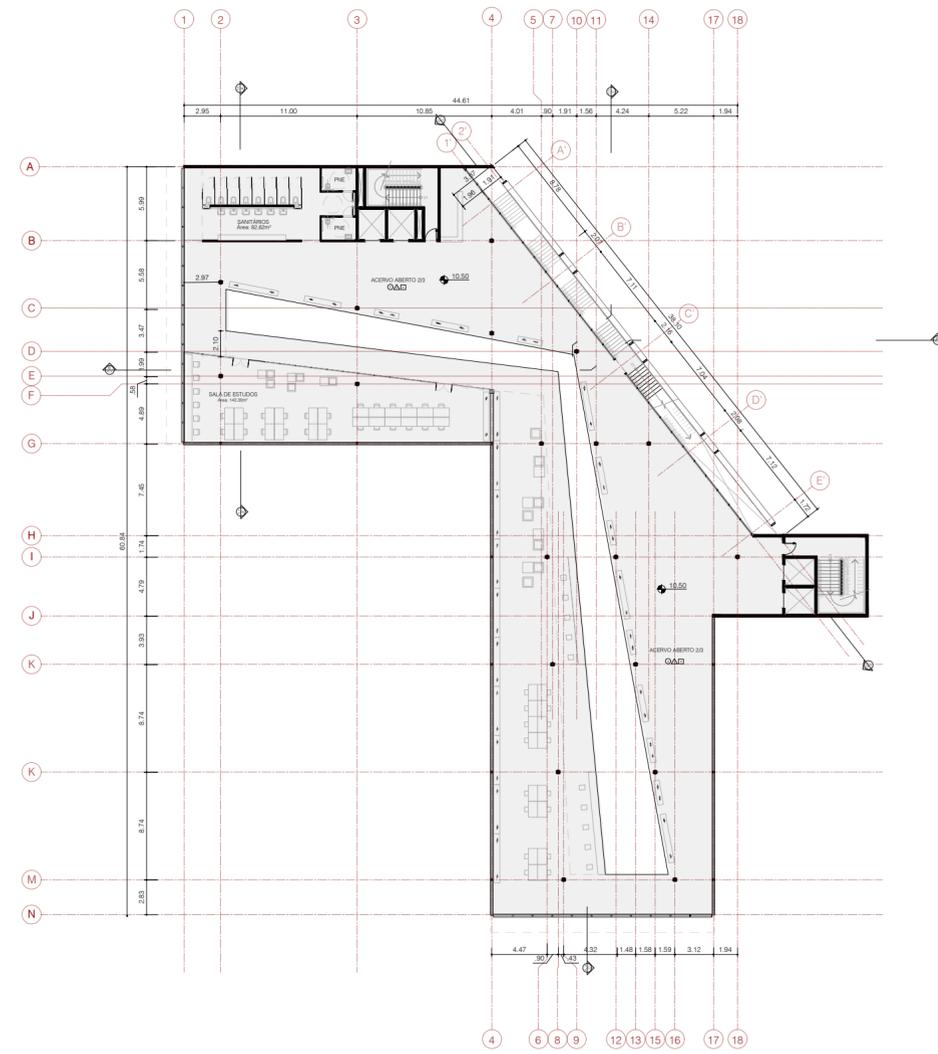
nara albieiro

nina akl

2021

4o ano

A disciplina “tecnologia da construção” trouxe como proposta de exercício a produção do executivo de uma biblioteca projetada pelo grupo. Além das plantas e cortes técnicos, foi pedido projeto de acústica para a sala de estudos localizada no terceiro pavimento do edifício, detalhamento da fachada quanto elemento de vedação, projeto luminotécnico e ampliação de áreas molhadas junto do projeto hidráulico.



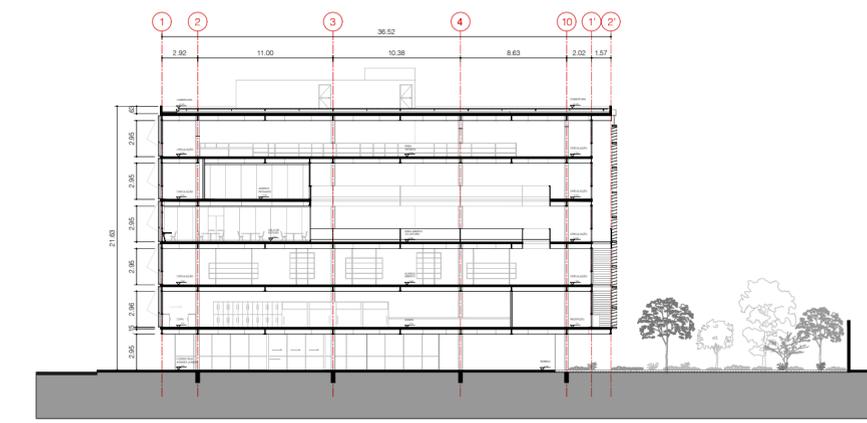
PLANTA 3º PAVIMENTO
escala: 1:200

TABELA DE ACABAMENTOS	
DESCRIÇÃO DO PISO	
1	CERÂMICO (35x35cm) COR CINZA ESCURO – CECRISA
2	CIMENTO QUEIMADO COM ACABAMENTO IMPERMEABILIZANTE
DESCRIÇÃO DO PAREDE	
1	PORCELANATO BORDA BOLD (30x60cm) COR BRANCA – CECRISA
2	CIMENTO QUEIMADO
DESCRIÇÃO DO TETO	
1	FORRO DE GESSO COM ACABAMENTO PINTURA LATEX ACRÍLICO BRANCO
2	FORRO METÁLICO SUSTENADO POR ESTRUTURA METÁLICA

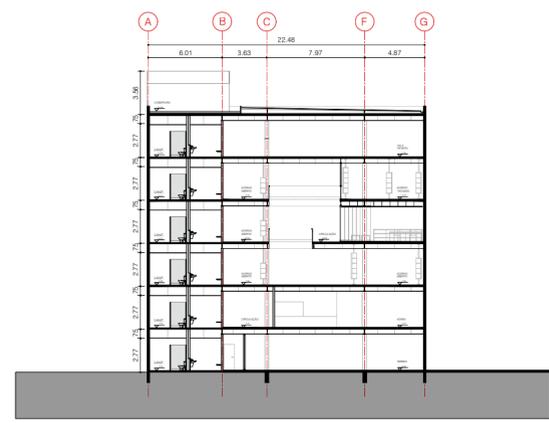
BIBLIOTECA BRÁS
 conteúdo: escala: 1:200
 folha: 04 / 21



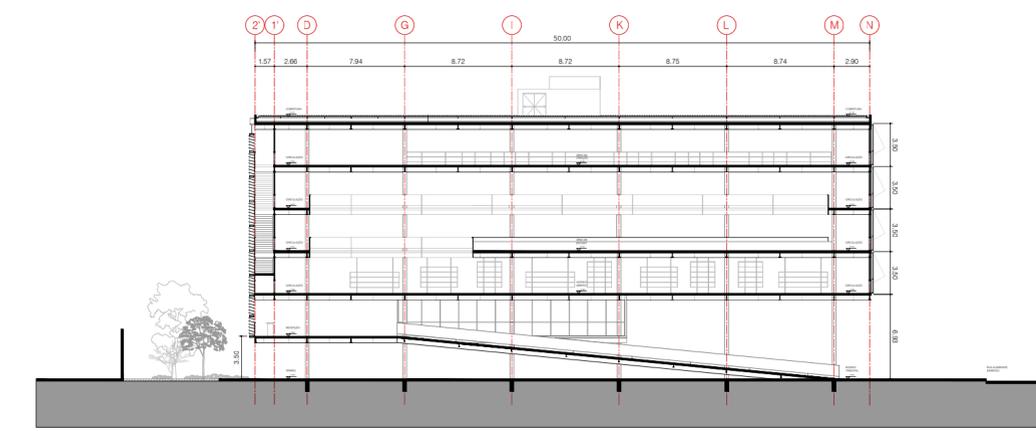
etiqueta: data: 20/06/2021
MÓDULO 02
 disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VI associação escola da cidade
 professor: GOS
 Bruna Bonfim, Luisa Marinho, Luiz Felipe Sales, Matheus Alves, Nara Albiero e Nina Aki
 professores: Luiz Carlos Chichierchio, Luiz Junqueira e Mably Rocha



CORTE LONGITUDINAL BB'
escala: 1:200

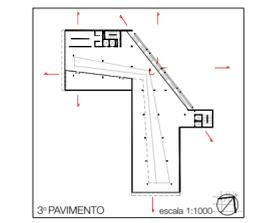


CORTE TRANSVERSAL AA'
escala: 1:200

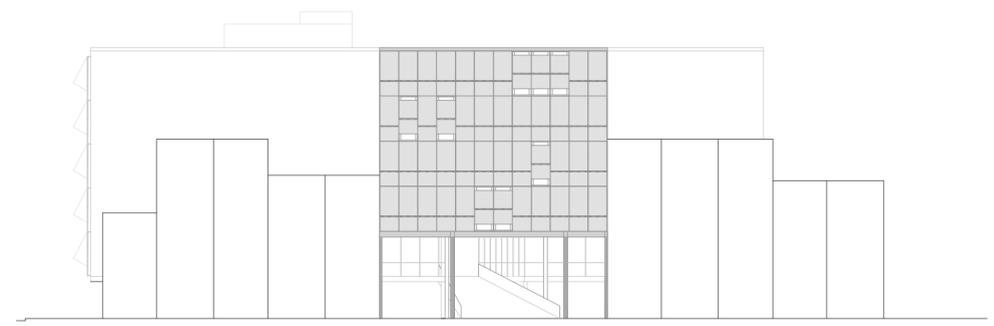


CORTE TRANSVERSAL CC'
escala: 1:200

BIBLIOTECA BRÁS
 conteúdo: escala: 1:200
 cortes gerais: folha: 08 / 21

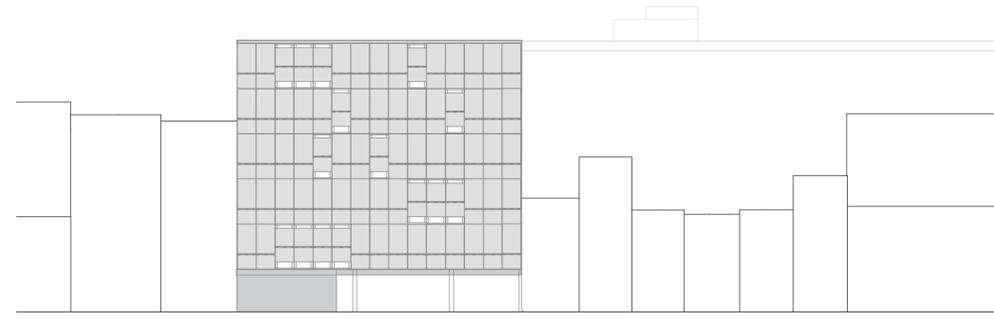


etiqueta: data: 20/06/2021
MÓDULO 02
 disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VI associação escola da cidade
 professor: GOS
 Bruna Bonfim, Luisa Marinho, Luiz Felipe Sales, Matheus Alves, Nara Albiero e Nina Aki
 professores: Luiz Carlos Chichierchio, Luiz Junqueira e Mably Rocha



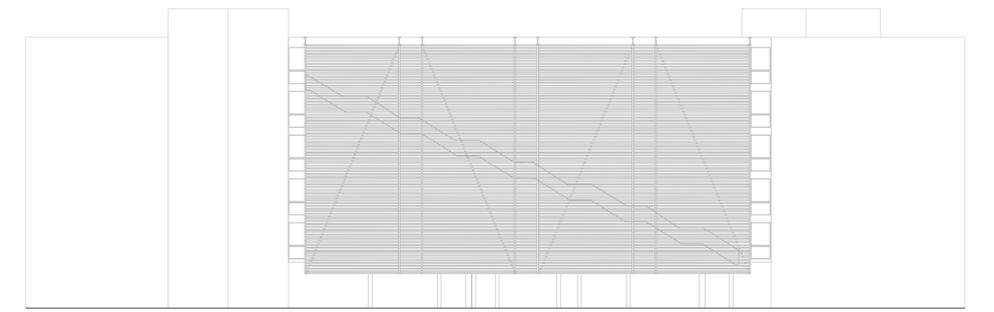
01 ELEVÇÃO RUA ALMIRANTE BARROSO

escala: 1:200



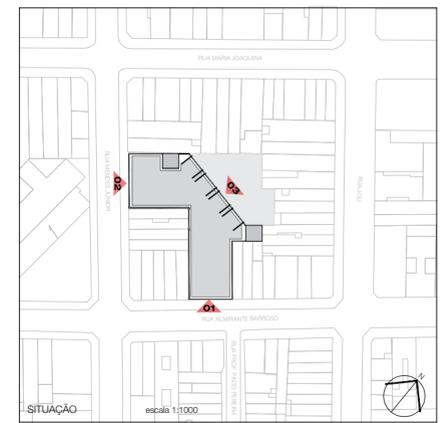
02 ELEVÇÃO RUA MENDER JÚNIOR

escala: 1:200



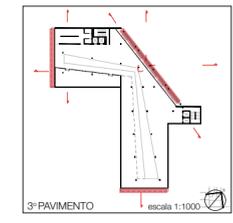
03 ELEVÇÃO FACHADA NORTE

escala: 1:200

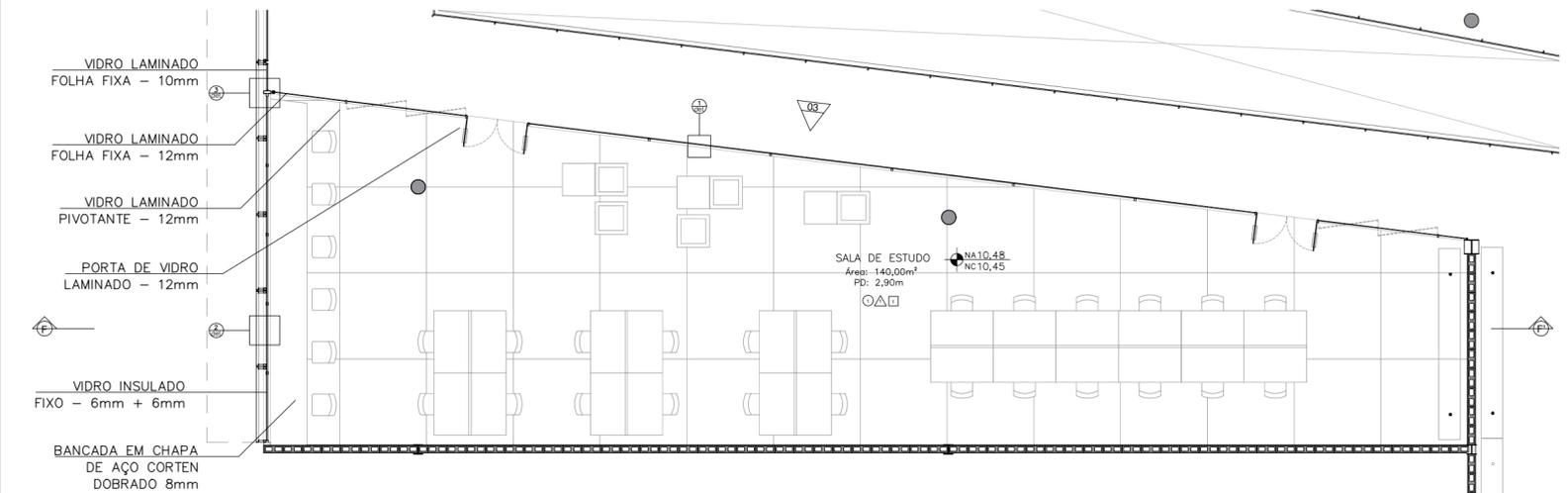


BIBLIOTECA BRÁS

conteúdo: ELEVÇÕES DAS FACHADAS
escala: 1:200
folha: 10 / 21

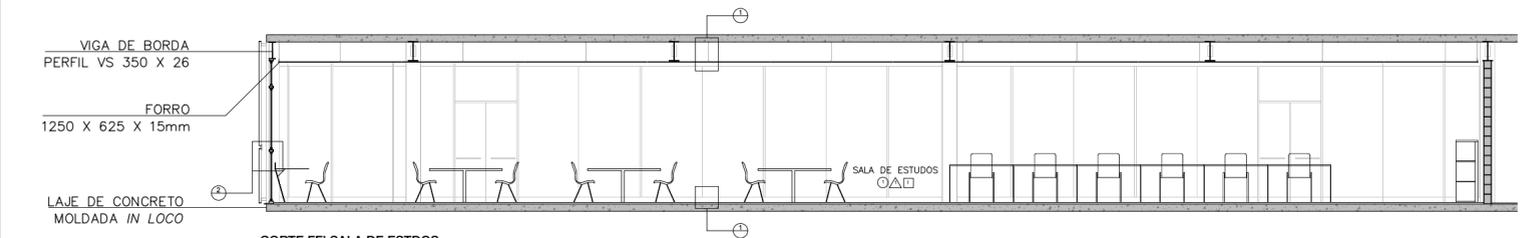


etapa: MÓDULO 02
data: 20/06/2021
disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VI
associação escola da cidade
professores: GOS
Bruna Bonfim, Luísa Marinho, Luiz Felipe Salles, Matheus Alves, Nara Albiero e Nina Aki
professores: Luiz Carlos Chichierchio, Luiz Junqueira e Mably Rocha



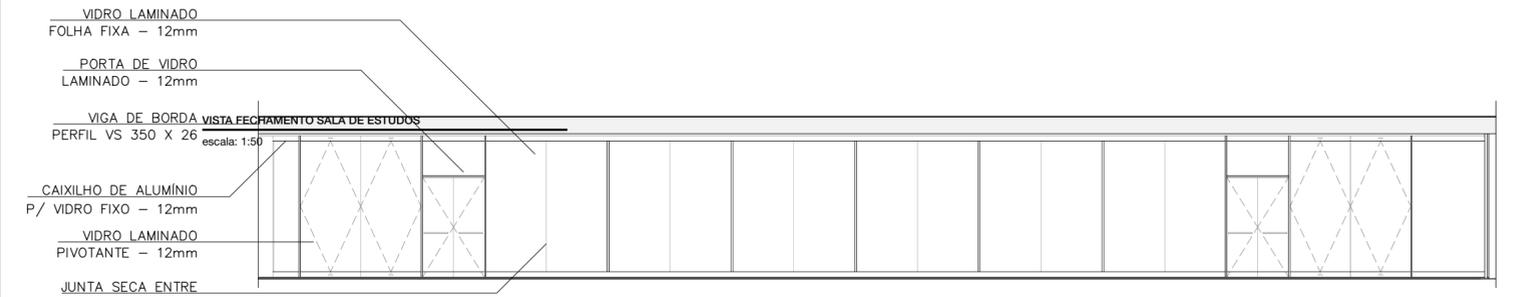
PLANTA DA SALA DE ESTDOS

escala: 1:50



CORTE FF SALA DE ESTUDOS

escala: 1:50



VISTA FECHAMENTO SALA DE ESTUDOS

escala: 1:50

CALCULOS DE ACÚSTICA

sala de estudos

ABSORÇÃO SALA VAZIA

material	S (m²)	a 500hz	a * S
plao cimentado liso	140	0,012	1,68
forro hunter douglas NAMI	140	0,70	98
gesso liso sobre parede de alvenaria	85,02	0,02	1,70
porta vidro laminado	4,2	0,04	0,168
parede vidro laminado	66,38	0,04	2,65
fachada para rua vidro insulado	19,92	0,04	0,80

S total= 457 m²
A sala vazia= 105 m² para 500 Hz

ABSORÇÃO OCUPAÇÃO

ocupação	quantidade	A unitária	A result.
cadeiras + pessoas	28	0,44	12,32
mesas individuais	7	0,12	0,84
estante livros	1 de 4 m²	0,90	3,6
puffs	11	0,28	3,08

A ocupação= 19,84 m² para 500 Hz

ABSORÇÃO TOTAL DA SALA

105 m² + 19,84 m²= 124,84 m²

COEFICIENTE DE ABSORÇÃO DA SALA

a = A total/S total
a = 124,84 m²/457 m²
a = 0,27 > PORTANTO, CONSIDERAMOS A SALA MEDIANAMENTE SURDA

CONTROLE DE RUIDO

entendendo o vidro da fachada como divisória entre ambiente receptor e fonte, temos:

D = PF + 10log A total - 10log S divisória
D = NF - NR <=> D = 75dB - 40dB <=> D = 35dB
35 = PT + 10log A total - 10log S divisória
35 = PT + 10log 125 - 10log 21,50
35 = PT + (21 - 13)
PT = 35 - (21 - 13)
PT = 27dB

dessa forma, para responder a demanda de um PT= 27dB, adota-se o vidro insulado de 12mm para a divisória, considerando PT= 32dB

TABELA DE ACABAMENTOS

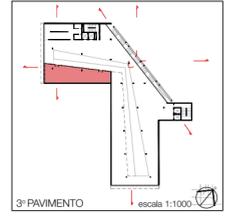
DESCRIÇÃO DO PISO
○ CIMENTO DESEMPOADO E ALSADO, e=3,5cm

DESCRIÇÃO DA PAREDE
△ GESSO LISO SOBRE ALVENARIA COM PINTURA LATEX BRANCA

DESCRIÇÃO DO TETO
□ FORRO NAMI - HUNTER DOUGLAS - 1250 x 625cm - e=15cm

BIBLIOTECA BRÁS

conteúdo: PLANTA E CORTE SALA DE ESTUDOS
escala: 1:50
folha: 17 / 21



etapa: MÓDULO 02
data: 20/06/2021
disciplina: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VI
associação escola da cidade
professores: GOS
Bruna Bonfim, Luísa Marinho, Luiz Felipe Salles, Matheus Alves, Nara Albiero e Nina Aki
professores: Luiz Carlos Chichierchio, Luiz Junqueira e Mably Rocha

7.
CONCURSO DE ESTAMPA "CHOCOLATE NOTEBOOKS"

projeto/criação/edição
luísa marinho
2020

Propostas gráficas para o concurso de capas de caderno da marca "chocolate notebooks". A base gráfica saiu de ensaio prévio de composição de azulejos utilizando apenas linhas ortogonais.

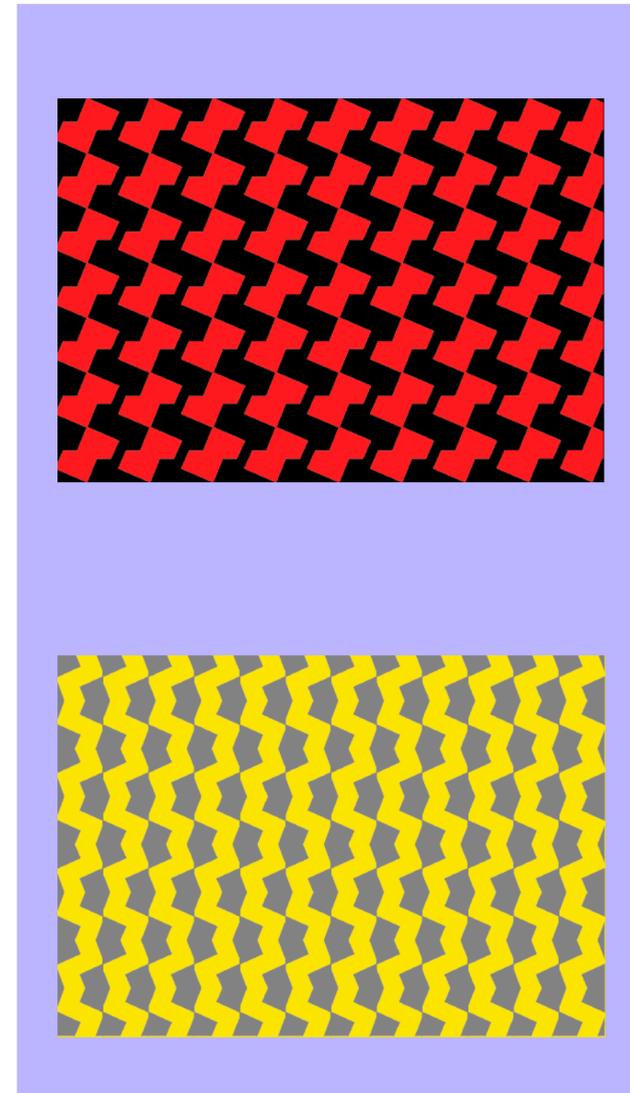
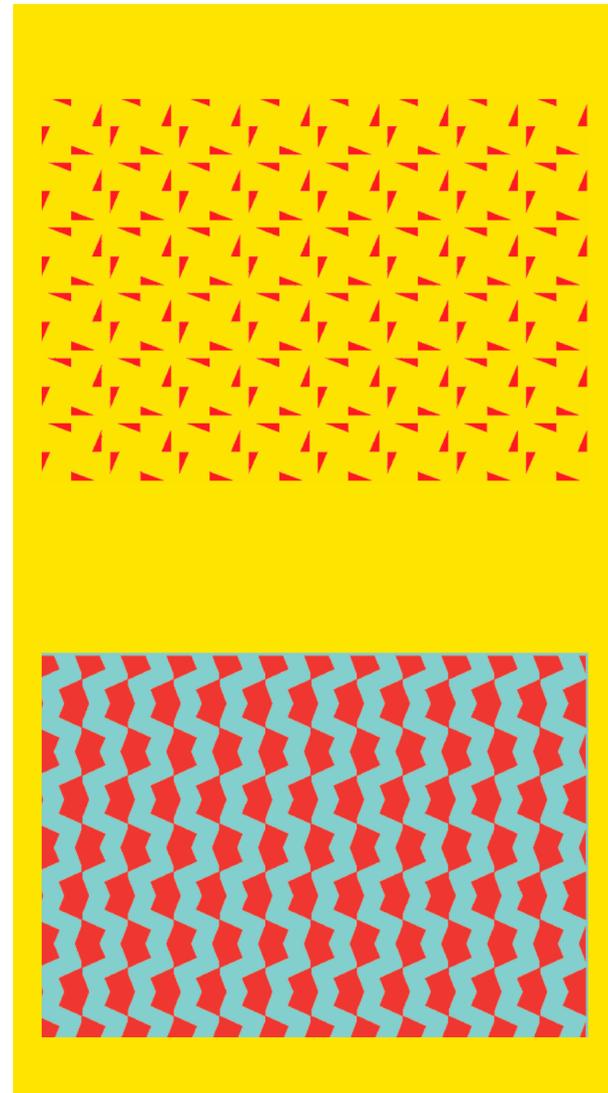
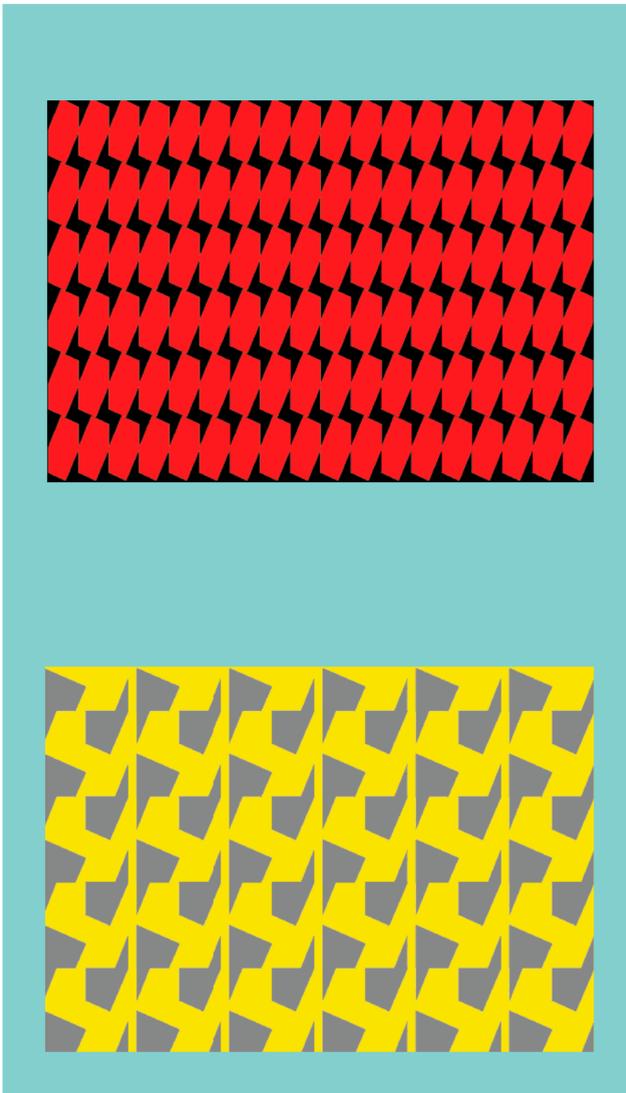
outras produções

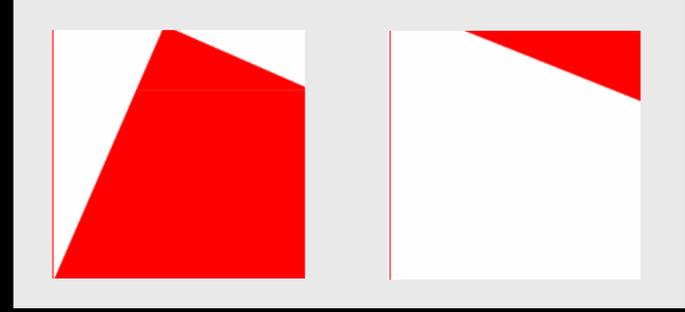
COLAGENS E OBJETOS

<https://smarinholuisa.wixsite.com/luisamarinho/colagens-objetos>

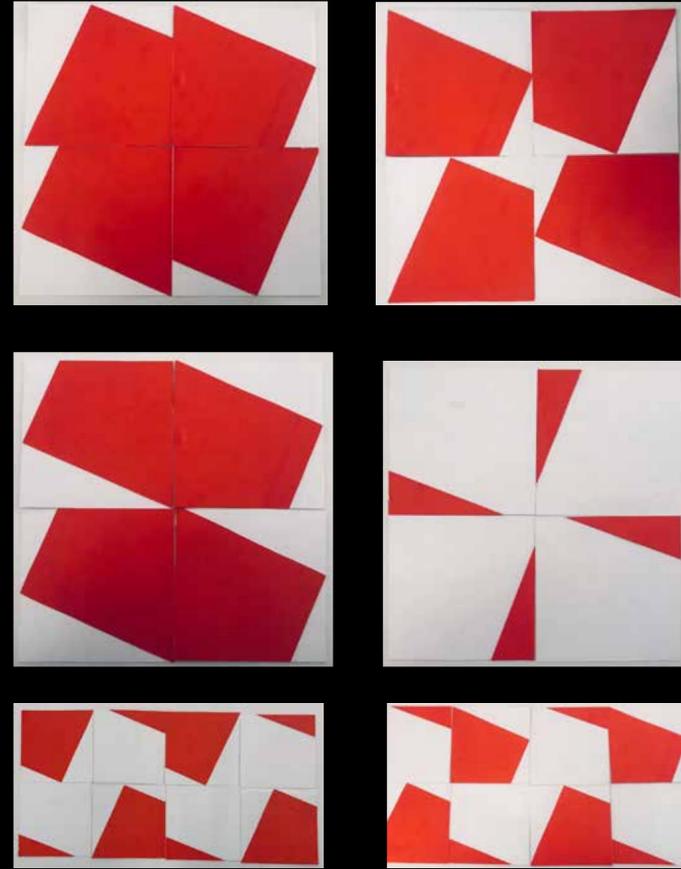
PEÇAS GRÁFICAS E DESENHOS

<https://smarinholuisa.wixsite.com/luisamarinho/desenhos-grafismos>

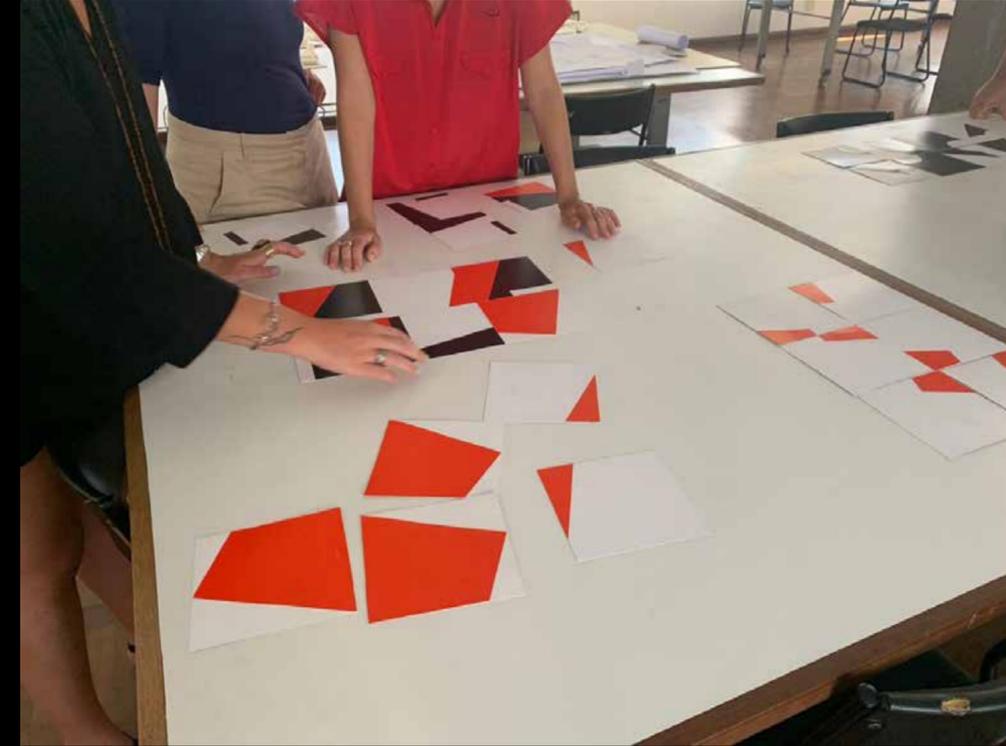




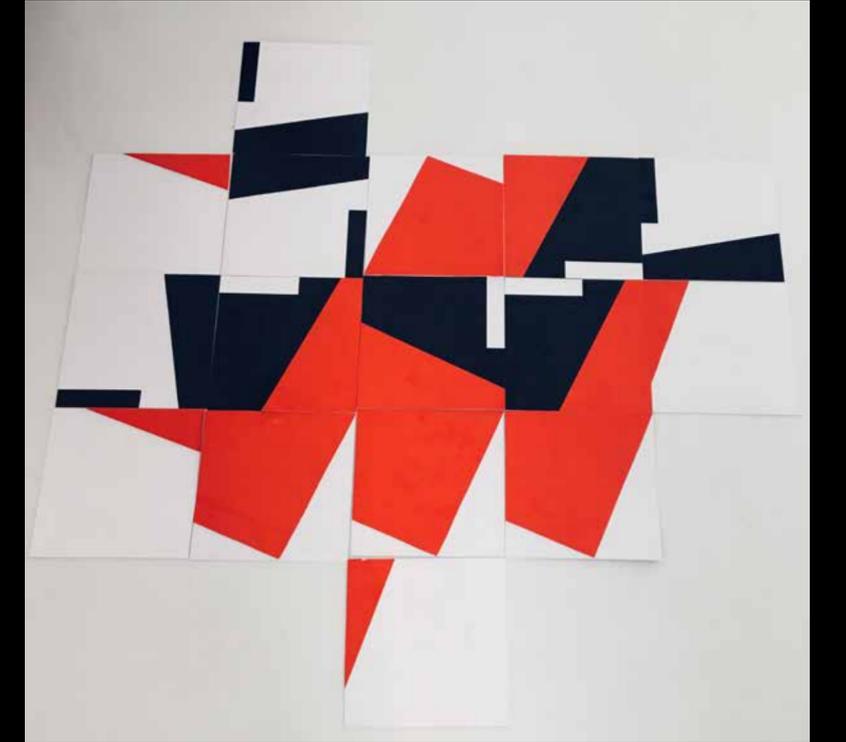
base



estudos de composições iniciais



outras pesquisas para azulejos





sesc 24 de maio
paulo mendes da rocha
+ mmbb



8. “SESC 24 DE MAIO”

produção / captação

BAÚ

edição

Luísa marinho

+ BAÚ

2020

Um dos primeiros ensaios do BAÚ enquanto laboratório experimental foi o registro narrativo do importante edifício do SESC 24 de maio projeto pelo grande arquiteto Paulo Mendes da Rocha em parceria com o escritório MMBB.

Além de captar a edificação quanto elemento construtivo, a intenção é registrar as possíveis ocupações dentro desse edifício afim de mapear as experiências corporais que ocorrem nesse espaço projetado.

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=OrY-8Bw29Yoo>

outras produções audiovisual

<https://smarinholuisa.wixsite.com/luisamarinho/v%C3%ADdeos>



9. “QUANTO TEMPO DURA UM DEVANEIO”

orientação

Dídiana Prana e Cassia Hosni

captação/produção/edição

luísa marinho

2020

O íntimo do banho como maior dos catalizadores de devaneios não registráveis. Como mensurar o passar do relógio concreto através da duração dos rebuliços internos. O tempo que a água leva para ferver, um minuto marcado no microondas, e o timer que anuncia a comida que acaba de ficar pronta. A dança junto do devaneio como estratégia de driblar a ansiedade de esperar o que ainda vai acontecer.

Quantos devaneios cabem em cada segundo?

LINK: <https://youtu.be/jurySyvYN5Y>

outras produções audiovisual

<https://smarinholuisa.wixsite.com/luisamarinho/v%C3%ADdeos>

10. ACERVO FOTOGRÁFICO

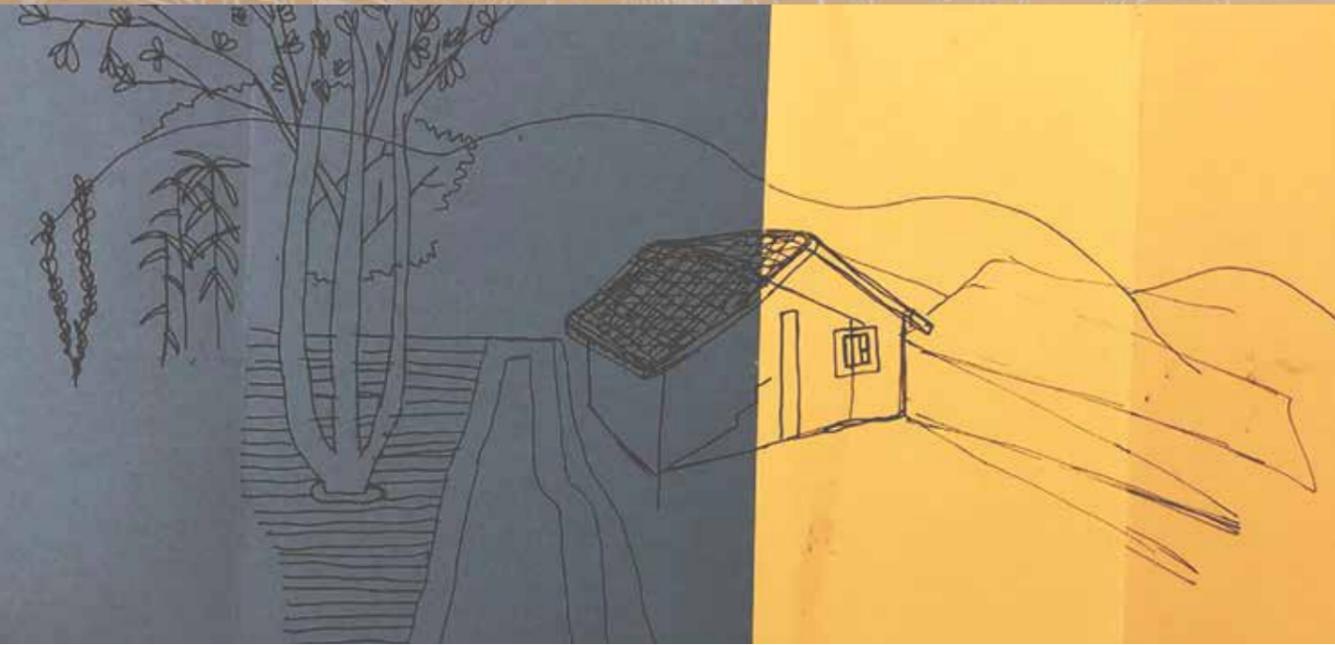


Um pouco dos registros fotográficos ao longo dos últimos três anos o olhar voltado para a cidade e suas edificações. A escala, o zoom e os ângulos não tão convencionais transformaram-se em linguagem de registro. A ideia é investigar massas, volumes e texturas através das lentes e criar um novo diálogo entre a arquitetura, paisagem e lente. O acervo conta com registros diversos: desde viagens até trabalhos para faculdade.

outros ensaios

<https://smarinholuisa.wixsite.com/luisamarinho/fotografias-1>

(site ainda construção contém acervo arquitetônico, ensaio "reocupar" feito para uma disciplina de fotografia urbana e o registro do making-of do curta-metragem "OCASO" ainda montagem)



LUÍSA MARINHO

São Paulo, SP, Brasil
+55 (11) 97673-0978
smarinho.luisa@gmail.com